Relatório Anual 2015

Instituto do Câncer Infantil

Apresentação

Anualmente, o Instituto do Câncer Infantil apresenta seus principais resultados por meio do Relatório de Atividades. Esta publicação descreve, de forma transparente, o exercício de 2015, divulgando ações, avanços, utilização dos recursos e novos desafios da instituição.

Através da prestação de contas, a publicação é desenvolvida com o objetivo de retribuir toda a dedicação e apoio da sociedade. Todos os resultados apresentados são frutos da confiança e da contribuição de muitos parceiros, voluntários e da comunidade, mobilizados em prol da causa.

Sumário

Mensagem da Diretoria - 4

Quem Somos: 24 anos de história - 5

NAP - 10

Conhecer para transformar - 20

Universo Colaborativo - 27

Desenvolvimento Institucional - 31

Nossos Resultados - 41

Próximos Desafios - 53

Gestão 2014 - 2017

Conselho Deliberativo

Presidente: Lauro José Quadros
Vice-Presidente: Rui Carlos Guerreiro
Conselheiros Titulares:
Adelino Colombo
Antônio Maria Rocha
Alexandre Grendene
José Fortunati
Mário Zamprogna
Nestor Menegat
Pedro Gus
Ricardo Vontobel
Sérgio Antônio Linck de Mello Saraiva
Zélio Hocsmann

Suplentes do Conselho Deliberativo e Comitê Estratégico

Bruno Zaffari
Jorge Luiz Daniel Weiler
Geraldo Correa

Conselho Fiscal

Presidente: Armando Gass
Vice-Presidente: Luiz Vicente Dutra
Conselheiro Titular: Denise Fincato
Conselheiro Suplente: Eneida Feix

Diretoria

Presidente: Algemir Lunardi Brunetto
Vice-Presidente Adm. e Financeiro: Helenaldo Barbosa
Vice-Presidente de Voluntariado: Sylvia Lawson Foster
Vice-Presidente Patrimonial: Pedro Bronstrüp
Vice-Presidente Desenvolvimento Institucional: Remi Paulo Acordi
Vice-Presidente de Mobilização Social: Fábio Bertoluci

Sócios Honorários

Adelino Colombo
Andréia Taffarel
Alexandre Grendene
Alceu Alves da Silva
Algemir Lunardi Brunetto
André Brunetto
Antônio Maria Rocha
Armando Gass
Arthur Cauduro
Bruno Zaffari
Carlos Biedermann
Carlos Caetano B. Verri
Carlos Henrique Iotti
Claudio André Taffarel
Denis Alessandro Azevedo da Silva
Denise Fincato
Eneida Feix
Fabian Garcia
Fábio Bertoluci
Flávio Obino
Geraldo Correa
Helenaldo Barbosa
Ivar Luiz Nunes Piazzeta (In Memorium)
Ivo Kuhl (In Memorium)
Karla Graziottin Cagliari Johannpeter
Kátia Arruda
João C. Motta
João José Goulart
Jorge Luiz Daniel Weiler
Jorge Thums
José Américo da Silva
José Fortunati
Lauro José Quadros
Luiz C. Mandelli
Luiz F. Zacchia
Luiz Vicente Dutra
Maria da Graça Costi
Marcelo Rubim
Márcio Coelho
Maria Teresa Pasqualine
Mário Zamprogna
Nelson Sirotsky
Nestor Menegat
Patrícia Sanchotene Pacheco
Paulo Camboim Brittes
Pedro Bronstrüp
Pedro Gus
Remi Paulo Acordi
Representante do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Vice-Presidente Médica Dra. Nadine Oliveira Clausell
Representante do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Vice-Presidente Adm. Sra. Tanira Andreatta Torelly Pinto
Rejane Brum
Sheila Vontobel
Ricardo Vontobel
Rui Carlos Guerreiro
Sérgio Herescu
Sérgio Antônio Linck de Mello Saraiva
Sylvia Lawson Foster
Tânia Carvalho
Tarso Genro
Zélio Hocsmann
Wrana Panizzi

Sócios Fundadores

Alceu Alves da Silva
Alexander Daudt
Algemir Lunardi Brunetto
Antonio Mary Ulrich
Armando José Gass
Carlos César Silva de Albuquerque
Dimas Nicolão
Gilberto Schwartsmann
Jair de Oliveira Soares
James Fleck
João Gilberto Lucas Coelho
Lauro José Quadros
Lisete Schneider Loureiro Ulrich
Luiz Carlos Mandelli
Magda Elisabeth Nygaard Renner
Nelson Marchesan
Paulo D'arrigo Vellinho
Pedro Gus
Ronald Pagnocelli de Souza
Samuel Sukster
Sérgio Jobim de Azevedo
Sylvia Lawson Foster
Tuiskon Dick

Mensagem da Diretoria

O Instituto do Câncer Infantil se aproxima de seus 25 anos de existência. Em tantos anos de história, desde a fundação do ICI até a finalização do Centro Integrado de Apoio, milhares de crianças e adolescentes já foram assistidos. São muitos anos de trabalho, dedicação e empenho de uma grande equipe, que leva carinho e esperança a pacientes e seus familiares. Com a missão de salvar mais vidas, o ICI segue em seu objetivo permanente: aumentar os índices de cura do câncer infantojuvenil e oferecer todo o apoio necessário nas mais diferentes áreas assistenciais.

O ano que passou foi de muitas conquistas para a instituição. Durante quase dez anos, o ICI arrecadou recursos junto a parceiros, com a realização de campanhas e apoio da comunidade para um sonho muito especial: a construção do Centro Integrado de Apoio. No segundo semestre de 2015, a tão sonhada casa nova foi finalizada, transformando este importante projeto em realidade, que beneficiará muitas crianças e famílias, permitirá que o ICI amplie com qualidade seus serviços de assistência integral aos pacientes. Neste espaço, muitas áreas estarão unificadas, contemplando um Centro de Pesquisas Científicas, o setor administrativo, núcleos de voluntariado, Central de Doações, assistência à família e atendimento multidisciplinar nas áreas médica, odontológica, nutricional, psicológica, pedagógica e psicossocial. O novo prédio oferece ainda ambientes mais amplos para áreas como recreação, biblioteca, informática, sala de estudos, oficinas para as mães e atividades festivas.

Na área de Pesquisas Científicas, o ICI teve importantes conquistas. Através do apoio de empresas parceiras, dois projetos foram credenciados junto ao Ministério da Saúde no Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológico (PRONON). O ano também foi marcado por diversas novas parcerias, que se juntaram ao ICI na luta contra o câncer infantojuvenil. A cada ano, o Instituto mobiliza mais pessoas em prol da causa, engajando toda a comunidade em eventos como o McDia Feliz e Corrida pela Vida, já tradicionais no calendário gaúcho.

Certamente 2016 será, assim como 2015, um ano de muitas vitórias e desafios para o ICI. Com determinação e coragem para fazer mais, seguimos trabalhando para que crianças, adolescentes e suas famílias tenham todo suporte necessário para a continuidade do tratamento. Para este ano, o objetivo é continuar a expansão dos serviços e o desenvolvimento de novos projetos, buscando sempre importantes avanços em relação aos índices de cura.

Agradecemos por mais um ano de apoio, contribuição e solidariedade de toda a comunidade envolvida com a nossa causa. São muitos voluntários, colaboradores, empresas, parceiros, conselheiros e diretores engajados com o ICI, que levam mais esperança e qualidade de vida para as crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Esta conexão e trabalho em conjunto é o que nos faz cumprir, a cada dia, nossa missão de salvar mais vidas.

Quem Somos

24 anos de história

Há 24 anos, a missão do Instituto do Câncer Infantil é salvar mais vidas, oferecendo apoio a milhares de crianças, adolescentes e seus familiares. Com o empenho e a dedicação das áreas de assistência, pesquisa e apoio multidisciplinar, bem como diretoria, conselheiros, voluntários, colaboradores e parceiros, é possível proporcionar mais qualidade de vida aos pacientes e aumentar os índices de cura do câncer infantojuvenil. Referência na área assistencial, o ICI também desenvolve projetos de Pesquisas Científicas dedicados ao avanço de novos tratamentos para o câncer infantojuvenil.

Em 1990, após retornar de um período de especialização na Inglaterra, o médico oncologista Dr. Algemir Lunardi Brunetto se deparou com a realidade do sistema de saúde brasileiro. Em virtude da disparidade em relação aos outros centros especializados, um projeto começou a ser idealizado. Com isso, Dr. Brunetto se juntou ao jornalista Lauro Quadros e a outros parceiros para a construção de um centro de referência, que possibilitasse um atendimento digno às crianças e adolescentes com câncer e ampliasse os índices de cura. Foi assim que, em 1995, as obras do Serviço de Oncologia Pediátrica (SOP) foram iniciadas, com uma área física de 1600m² disponibilizada pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre para a construção. Hoje, este espaço conta com 27 leitos e recebe centenas de crianças e adolescentes por ano.

No ano seguinte, em 1996, o desafio foi a construção de um local que hospedasse pacientes e famílias oriundos do interior do estado, com objetivo de diminuir o abandono do tratamento. Com 54 leitos, foi inaugurada então a Casa de Apoio, localizada nas dependências do Hospital de Clínicas.

Com o aumento da equipe de colaboradores e voluntários e com a expansão dos serviços de assistência, o ICI também cresceu. Assim, em 2002, foi inaugurada em Porto Alegre a Sede Administrativa e, em 2011, o Centro de Apoio. Perto de completar 25 anos, mais um sonho foi concretizado recentemente: em 2015, o Centro Integrado de Apoio foi finalizado, unificando várias áreas de atendimento nesta nova Sede.

Ao longo de quase 25 anos, podemos constatar que muitas conquistas fizeram parte da história do ICI, sempre com coragem, transparência e engajamento de todos. A cada dia, os progressos permitem que pacientes e seus familiares tenham mais condições para lutar pela saúde e por qualidade de vida. Junto a parceiros, voluntários, colaboradores e toda a comunidade, o desafio do Instituto do Câncer Infantil é crescer constantemente, para que cada vez mais crianças e adolescentes sejam beneficiados.

Missão

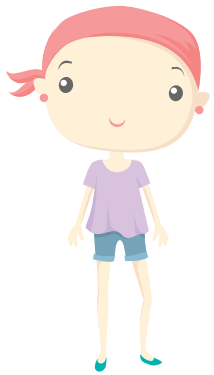
Assegurar a saúde da criança e do adolescente com câncer, por meio de parcerias, assistência, capacitação, pesquisa e mobilização social, independente do seu nível socioeconômico, visando a melhoria da qualidade de vida e dignidade aos pacientes e seus familiares.

Visão

Consolidar a referência em diagnóstico, tratamento, pesquisa do câncer infantojuvenil, assistência e formação de profissionais, garantindo tratamento a todos em busca da cura.

Valores:

- **Valorização da vida;**
- **Amor e dedicação;**
- **Solidariedade como forma de realização;**
- **Generosidade;**
- **Crença no voluntariado organizado.**



1991:
Fundação do Instituto do Câncer Infantil

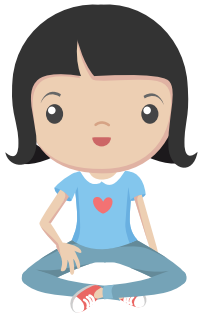
1993:
1ª Corrida pela Vida de Porto Alegre (marca registrada do ICI)

1994:
1º McDia Feliz

1995:
1ª grande obra – Construção do Serviço de Oncologia Pediátrica (SOP) – no HCPA

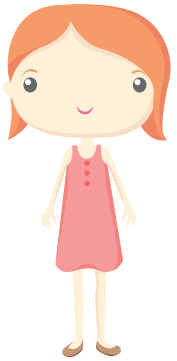
1996:
2ª grande obra – Construção da Casa de Apoio no HCPA e Pesquisas Científicas

1998:
1ª Corrida pela Vida de Gramado



2002:
3ª grande obra – Construção da Sede Administrativa do ICI

2008:
Início das atividades da Central de Doações



2011:
Ampliação do ICI – um Centro de Apoio complementar

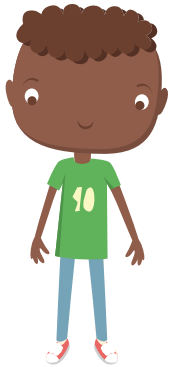
2011:
ICI sem fronteiras – Projeto Rafael Acordi é implantado e tem cooperação de centros internacionais de pesquisa para o tratamento de pacientes com Sarcoma de Ewing

2012:
Nova ambientação e reforma do SOP

2014:
Início da parceria com o Grupo Hospitalar Conceição

2015:
Início da parceria com o Hospital São Lucas da PUCRS

2015:
Finalização da construção do Centro Integrado de Apoio



Unidades: o ICI no presente

O aumento da demanda nos atendimentos, doações recebidas, voluntariado e atividades realizadas fizeram com que o ICI buscasse alternativas para a sua expansão. Presente em diferentes unidades, o Instituto tem a constante missão de ampliar os serviços de assistência a pacientes e seus familiares.

Sede Administrativa: Localizada na Rua Francisco Ferrer, 276, a sede administrativa foi inaugurada em 2002 e teve funcionamento até janeiro de 2016, quando o Centro Integrado de Apoio foi concluído. Durante estes anos, a sede abrigou a área administrativa, recreação, Núcleo de Atenção ao Paciente, núcleos de voluntariado e serviços de pedagogia, nutrição, odontologia e psicologia.

Centro de Apoio: Também de mudança para o Centro Integrado de Apoio, o Centro de Apoio, localizado na Rua São Manoel, 632, aloca a Central de Doações, o serviço de Assistência Social, o Brechó e o Núcleo de Assistência à Família.

Casa de Apoio – HCPA: Com 54 leitos, a Casa está localizada dentro do complexo hospitalar do HCPA, recebendo pacientes de 0 a 18 anos em tratamento na Oncopediatria, Hematologia, Pediatria em geral e Transplantes. O ICI atua em parceria com festividades, recreação e serviço nutricional.

Serviço de Oncologia Pediátrica – HCPA: Localizado no 3º andar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o SOP tem 1.600m² e 27 leitos. Através do núcleo de acompanhamento e voluntariado, o ICI disponibiliza assistência para pacientes e familiares a partir do início do tratamento. Além disso, também são realizadas festividades, atividades de recreação e outras formas de entretenimento para tornar mais leve o período de internação.

Laboratório de Pesquisa: As equipes de pesquisa clínica, epidemiológica, celular e molecular do ICI também estão alocadas no HCPA, desenvolvendo projetos independentes ou em parceria com outros centros. Em breve, o Centro Integrado de Apoio também terá uma área dedicada ao desenvolvimento de pesquisas científicas.

Grupo Hospitalar Conceição: A parceria com o GHC iniciou em outubro de 2014, disponibilizando os serviços de assistência aos pacientes de câncer infantojuvenil em tratamento e seus familiares. No hospital, voluntários e colaboradores do ICI também levam festividades e atividades de recreação para as crianças e adolescentes.

Hospital São Lucas da PUCRS: A parceria com o Hospital São Lucas da PUCRS iniciou em dezembro de 2015, disponibilizando os serviços de assistência aos pacientes de câncer infantojuvenil em tratamento e seus familiares.

Centro Integrado de Apoio: Com início das obras em fevereiro de 2014, a nova sede do ICI foi concretizada no final de 2015. O espaço irá ampliar e concentrar todos os serviços da instituição. Localizado na Rua São Manoel, 850, o prédio tem 2.800m² e quatro andares, unificando os serviços complementares de assistência odontológica, psicológica, pedagógica, nutricional e psicossocial. Além disso, a nova sede também contemplará a área administrativa, pesquisas científicas, assistência à família, brechó, Central de Doações e núcleos de voluntariado. Ainda em fase de ambientação, o prédio oferece aos pacientes ambientes mais amplos de recreação, biblioteca, informática, salas de estudos e atividades festivas.

NAP

(Núcleo de Atenção ao Paciente)

Conexões que transformam vidas

A cura do câncer infantil ultrapassa a faixa dos 80% dos casos em países como Estados Unidos ou nos que fazem parte da comunidade europeia. No Brasil, a média de sobrevida está abaixo da esperada. Ainda não há definição das causas específicas, mas sabe-se que diferenças regionais na oferta de serviços especializados é uma delas.

O aumento da sobrevida deve-se em grande parte pelo uso de poliquimioterapia, informações sobre citogenética, imunofenotipagem, biologia molecular e aumento de velocidade de resposta ao tratamento. Porém, o êxito também se deve a esta doença ser tratada na maioria dos casos em centros especializados e dentro de protocolos de estudos sólidos e bem estabelecidos.

Na medida em que o câncer infantojuvenil tornou-se uma doença curável, observou-se o impacto em termos psicossociais secundários ao diagnóstico e tratamento, assim como também as sequelas físicas plausíveis de reabilitação.

Propósito e objetivos

Segundo a "Organização Mundial da Saúde" (OMS), o termo SAÚDE é definido como 'Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades'.
É com os olhos voltados ao cumprimento desta definição básica que consideramos essencial que o Centro Integrado do ICI possa contar com uma equipe multidisciplinar completa, onde a participação ativa e conjunta de vários profissionais se faça efetiva. São oncologistas pediátricos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, entre outros. Esta é a chave para que o paciente com câncer possa receber atenção integral de profissionais capacitados, inseridos no seu contexto familiar.
Embora o câncer influencie diretamente no desenvolvimento das crianças, existe todo um processo evolutivo que continua inalterado com as necessidades básicas próprias de cada idade. São aspectos psicossociais, emocionais, de desenvolvimento escolar e relacionamento geral que invariavelmente necessitam de atenção específica.
Por esta razão, o Núcleo de Atenção ao Paciente (NAP) oferece um atendimento ambulatorial voltado para a recuperação e o bem-estar biopsicossocial das crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer. De forma multiprofissional, estimula a transdisciplinaridade e a grupalidade, indo ao encontro dos princípios norteadores da Política Nacional de Humanização do SUS.
A proposta de um trabalho multiprofissional é essencial frente ao intenso processo de especialização, numa frente horizontal de esforços que se baseia no trabalho em equipe como recurso essencial para o aumento da produtividade e da racionalização dos serviços.
São objetivos claros do NAP:

- **Melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares;**
- **Reabilitação de possíveis sequelas;**
- **Aconselhamento, orientação e ajuda social;**
- **Criação de um canal de comunicação com os hospitais parceiros para garantir a continuidade do atendimento no momento da internação destes indivíduos ou vice-versa;**
- **Registrar os atendimentos de forma sistematizada e informatizada para futuro acompanhamento do paciente após a alta;**
- **Elaboração de pesquisas em cada área de atuação e como equipe multiprofissional;**
- **Reinserção escolar e social destes pacientes após tratamento.**

No Rio Grande do Sul existem sete centros com habilitação para Oncologia Pediátrica. Quatro deles estão localizados em Porto Alegre. O Instituto do Câncer Infantil assiste crianças de três destes hospitais: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital Nossa Senhora da Conceição e Hospital São Lucas da PUC. Juntos, atendem aproximadamente 50% de todas as crianças e adolescentes tratados de câncer pelo SUS no RS.

Os hospitais parceiros do ICI oferecem apoio integral em todas as áreas descritas acima para estas crianças dentro do período de internação. Quando a criança recebe alta, a concorrência pelos atendimentos ambulatoriais com as outras especialidades aumenta e muitas vezes não se consegue dar sequência ao tratamento iniciado na internação. Isto se complica mais ainda quando o paciente recebe alta do tratamento quimioterápico.

No âmbito do SUS, os familiares dos pacientes muitas vezes não conseguem o suporte social/psicológico necessário para enfrentar esta fase.
Através de seu Centro Integrado, o ICI ajuda os hospitais parceiros a superar este déficit, oferecendo atendimento integral às crianças e seus familiares, feito por sua equipe multiprofissional.

Todos os serviços complementares que o ICI oferece ao paciente são de responsabilidade do Núcleo de Atenção ao Paciente (NAP), tanto na área hospitalar, quanto na sede da Instituição. Estes serviços vão desde apoio psicológico, pedagógico, assistência odontológica completa, auxílio medicação, transportes, alimentação, distribuição de cestas básicas e vestuário, até oficinas para as mães e pacientes, atividades festivas, biblioteca, recreação terapêutica e informática.

O NAP conta hoje com um oncologista pediátrico, uma enfermeira, uma pedagoga, uma assistente social contratada e psicóloga, nutricionista e odontologistas voluntários.

NAP

Coordenadoria Médica

O Coordenador Médico do ICI, Dr. Alejandro Mauricio Arancibia (onco-hematologista pediátrico), é o principal responsável pela interação com os hospitais parceiros através da participação direta na maioria das rotinas destes hospitais. É através dessa prerrogativa que o NAP consegue analisar e discutir as necessidades que possam eventualmente surgir durante o processo. São necessidades que podem tanto estar relacionadas com o paciente, quanto com outras atividades que possam envolver pesquisa e aprimoramento técnico para garantir melhor assistência.

Entre as tarefas do Coordenador Médico, estão as palestras educativas ministradas tanto para profissionais da área da saúde, como para a comunidade em geral. O intuito é educar e difundir sinais e sintomas do câncer infantil que visam aumentar a correção das falhas de diagnóstico precoce. Esta comunicação expande-se para o canal direto com a comunidade através do site do ICI, onde são discutidos casos e orientados aqueles familiares que procuram uma segunda opinião ou simplesmente uma orientação.

Além disso, o Coordenador Médico discute com os gestores políticos da saúde formas de melhorar o diagnóstico, o tratamento e a recuperação dos pacientes assistidos nos hospitais do RS, estando também diretamente envolvido na elaboração de projetos e ações que atingem as crianças assistidas pelo ICI.

Serviço Social

Esta é a porta de entrada de nossas crianças. O serviço social busca no primeiro momento acolher as famílias que chegam até o ICI.

Grande parte das famílias atendidas pelo ICI é proveniente de classes sociais menos favorecidas, o que invariavelmente interfere no processo da cura da doença. Sabemos que na quase totalidade dos casos,

os cuidadores terminam por abdicar de suas atividades profissionais para conseguir prestar atendimento integral ao filho. Isto aumenta a vulnerabilidade socioeconômica destas famílias onde o acesso às necessidades básicas fica ainda mais restrito.

O serviço social realiza, dentro desta visão, entrevistas de acolhimento e avaliação socioeconômica para conhecer a realidade desta família que vem encaminhada pelos assistentes sociais dos hospitais parceiros.

A avaliação do serviço social tem por objetivo compreender os aspectos sociais, culturais e econômicos que atingem a vida destas famílias; intervém em suas demandas realizando os devidos encaminhamentos, quando necessários, tanto dentro da instituição junto à equipe multidisciplinar, quanto na rede de apoio, através das políticas públicas.

São atribuições do assistente social:

- **Realizar entrevistas de acolhimento;**
- **Efetuar a avaliação socioeconômica;**
- **Liberação de cestas básicas, vestuário e medicamentos;**
- **Solicitação de compra para a aquisição de produtos que auxiliam na recuperação do paciente, como por exemplo:**

  Cadeira de rodas

  Andadores

  Muletas

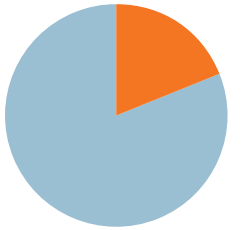
  Medidores de pressão

  Demais equipamentos que se façam necessários para seu bem-estar e desenvolvimento durante o tratamento

- **Efetuar a articulação conjunta principalmente com assistentes sociais dos hospitais, médicos, enfermeiras e farmacêuticas,**
- **Participar das atividades multiprofissionais e reuniões periódicas do NAP;**
- **Ministrar palestras do Programa Diagnóstico Precoce;**
- **Participar ativamente das plenárias mensais do Fórum do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e reuniões da CORAS Centro (Comissão Regional de Assistência Social/CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social);**
- **Orientação de estágio curricular.**

Atendimentos

No ano de 2015, foram atendidas 475 famílias, sendo 89 inclusões novas. Isto representa um aumento de 10% em relação à 2014. Nosso principal parceiro, o Hospital das Clínicas de Porto Alegre, encaminhou um total de 63 destas famílias. Foram assistidas uma média de 40 famílias/mês.

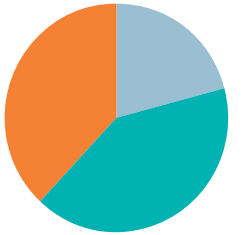


Atendimentos 2015

Inclusões - 19%
Acompanhamento - 89%

	2014	2015
Total de atendimentos	446	475
Pacientes novos	80	89
Média de atendimentos	37	40
Cestas básicas	251	247
Vestuários	263	268
Autorizações de medicações	130	135

Após avaliação socioeconômica, foram concedidas 245 cestas básicas, 268 ajudas de vestuários e 135 liberações para compra de medicações para a continuidade do tratamento que não está disponível na rede pública.



Recursos Concedidos

Medicação - 21%
Vestuário - 41%
Cesta Básica - 38%

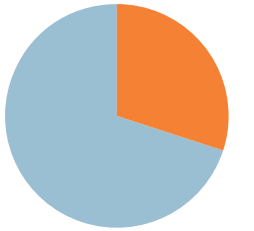
Situação socioeconômica

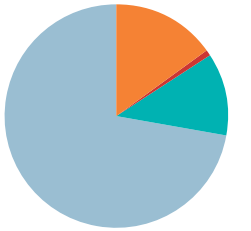
Comparativamente com o ano de 2014, podemos perceber que houve um aumento na renda familiar e per capita das famílias atendidas pelo ICI. A renda que em 2014 foi de 858,61 atualmente passa a ser de R$ 1.130,98. Sendo assim, a renda per capita também se altera de R$ 209,92 em 2014 para R$ 274,78 em 2015.

Das 89 famílias que foram inclusas neste ano junto ao ICI, apenas 27 delas são beneficiárias do Programa Bolsa Família. 62 não possuem o benefício.

Bolsa Família

s/PBF - 70%
c/PBF - 30%





Renda Mensal

3 a 4 salários mínimos - 15%
+ 4 salários mínimos - 1%
Sem renda - 12%
Até 2 salários mínimos - 72%

Em 2016, os acadêmicos de Serviço Social contarão com a oportunidade de realizar estágios no ICI estimulando a pesquisa e projetos, dando continuidade ao acolhimento integral às famílias, de forma individual e priorizando atender as questões recorrentes da rede interna e externa de cada família.

Psicologia

O serviço de psico-oncologia do ICI busca, através de suas intervenções, facilitar o diálogo entre crianças, adolescentes e seus familiares e ir muito mais adiante na tarefa de fazer emergir sentimentos de paz e aceitação num momento de crise gerada pela doença. Utilizando uma linguagem lúdica com todos os envolvidos, obtém-se uma relação íntima, construtiva e reeducadora, conseguindo atingir uma quebra de paradigma. Os atendimentos permitem a redução de estados de ansiedade e angústia diante do diagnóstico, além de auxiliar na solução de crises decorrentes da condição atual e a aceitação e ressignificação da morte e sua iminência por parte do familiar, e posteriormente, o processo de luto.

Os objetivos do atendimento Psico-Oncológico são:

- **Acolher crianças, adolescentes e seus familiares;**
- **Capacitar diversos profissionais a um novo paradigma na saúde;**
- **Discutir estratégias em nível de igualdade;**
- **Propiciar capacidade de escuta e disposição para refletir e aprender com o outro;**
- **Incrementar a participação das famílias no contexto da doença e prognósticos;**
- **Criar momentos de reflexões com as famílias para melhor convívio entre as partes;**
- **Enfocar a multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdiciplinaridade como processo terapêutico, pensamento sistêmico e complexo.**

No ano de 2015, foram realizados 115 atendimentos a pacientes, cuidadores e familiares. Também houve supervisão semanal de estágio e participação, juntamente com as demais áreas do NAP, na elaboração de projetos para captação de recursos.

Projeto Mãos Dadas

O objetivo do projeto é criar encontros para promover a interação tanto entre os cuidadores de pacientes atualmente em tratamento, quanto com mães e cuidadores de pacientes já tratados e curados. Essa interação possibilita a criação de canais motivacionais para o desabafo, a retomada da crença na possibilidade de cura e a vivência de momentos lúdicos.

A saúde física pessoal do núcleo família/paciente está diretamente ligada às suas condições emocionais e na reciprocidade de cuidados mútuos. Assim, acreditamos conseguir contribuir para o aumento da sensação de bem-estar e autoestima dos acompanhantes dos pacientes assistidos. Ora, encontra traços em comum na história de outrem, com sua própria história pessoal gera estímulos para que as mães e cuidadores ganhem força e possam levar adiante suas próprias vidas, assim como o tratamento das crianças. Porém, é importante ressaltar que não há, neste projeto, a proposta de realizar intervenções psicológicas diretas que, neste momento delicado, poderiam se tornar invasivas. Objetiva-se justamente o contrário: manter uma abordagem informal e descontraída.

É importante ressaltar que o Projeto Mãos Dadas é um projeto piloto, cuja possibilidade de manutenção será avaliada durante o ano de 2016.

Pedagogia

Com o intuito de minimizar as perdas educacionais ocasionadas pelo afastamento escolar total e/ou parcial, as atividades pedagógicas são desenvolvidas como atividades complementares.

São aulas de reforço escolar à pacientes que estão realizando o tratamento. Assim, esses pacientes não perdem o vínculo escolar, facilitando o acompanhamento das disciplinas sempre com auxílio de educadoras que realizam atendimento coletivo ou individual quando necessário.

Quando necessário, realiza-se o encaminhamento para a Psicopedagoga que, junto à Pedagoga, trabalha na melhor maneira de oferecer apoio ao paciente com câncer que é também uma criança ou adolescente em processo de desenvolvimento educacional.

Durante o ano, 26 crianças receberam apoio pedagógico. Assim, foi possível dar continuidade às atividades escolares mesmo sem poder frequentar as aulas regulares da escola. Além destes atendimentos, a Psicopedagoga forneceu orientação à oito estagiários das universidades parceiras (IPA, FAPA, IFRGS).

Psicopedagogia

É a área que estuda os meios pelos quais as pessoas constroem o conhecimento. Em outras palavras, busca decifrar como ocorre o processo de desenvolvimento dos processos cognitivos. A proposta da Psicopedagogia é identificar os pontos que possam, porventura, estar atrasando os canais de aprendizagem e atuar de maneira preventiva para evitá-los, além de propiciar estratégias e ferramentas que possibilitem facilitar esse aprendizado. A Psicopedagogia busca na psicologia, psicanálise, psicolinguística, neurologia,

psico motricidade, fonoaudiologia, psiquiatria, entre outros, o conhecimento necessário para aprender como se dá o processo de aprendizagem nos indivíduos.

É preciso desfazer o equívoco de que a psicopedagogia é a fusão da pedagogia com a psicologia, ou vice-versa. Sua abrangência vai além dos conhecimentos específicos de cada uma daquelas áreas.

O processo de aprendizado nas crianças diagnosticadas de câncer se vê prejudicado não somente pelo diagnóstico em si, mas também por conta do tratamento e das diferentes intervenções as quais os pacientes são submetidos.

Durante o ano foram realizadas onze intervenções pela estagiária da psicopedagogia sob supervisão.
Nutrição

O serviço de nutrição tem como objetivo estabelecer uma rede de suporte nutricional a todos os pacientes vinculados ao ICI. Os serviços prestados são atendimento clínico individualizado e educação nutricional.

Nas consultas, são trabalhados os aspectos individuais de cada paciente, com foco principal na promoção da saúde e melhora de estado nutricional, sendo aliado também como tratamento coadjuvante para a patologia associada, como adequação de parâmetros bioquímicos (hemoglobina, colesterol, triglicerídeos, glicemia, etc.) e adaptação de alimentação conforme necessidades nutricionais.

A educação nutricional também é trabalhada nas consultas de modo integral, tanto com o paciente, como também com seus familiares/cuidadores, utilizando como ferramenta principal as habilidades dietéticas e gastronômicas adaptadas à situação de cada paciente, adequada higiene e manipulação de alimentos, a fim de otimizar o tratamento nutricional.

Neste ano de 2015, além dos atendimentos clínicos (16 no total), foi criado o Prato Saudável do ICI. Com objetivo de promover a saúde, a proposta foi orientar o restaurante onde o ICI possui parceria, criando uma opção de refeição mais saudável e equilibrada para os pacientes e familiares/cuidadores.

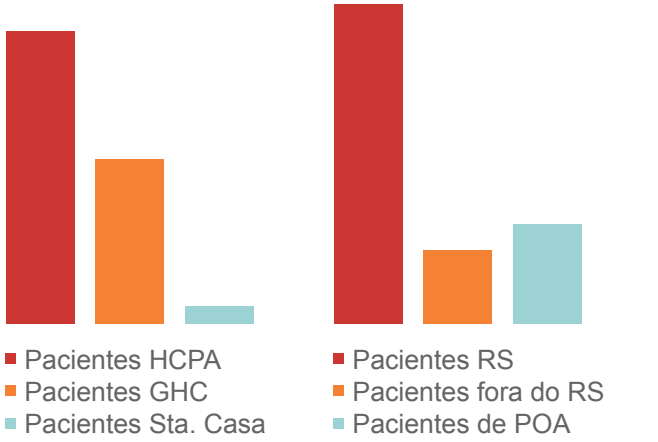
Para 2016, o serviço de nutrição tem como meta trabalhar com oficinas e palestras de educação nutricional para os pacientes e familiares vinculados ao ICI.

Odontologia

O tratamento odontológico realizado nos pacientes do ICI tem a finalidade de manter a saúde bucal e tratar as sequelas maxilofaciais decorrentes do uso de quimioterápicos, da radioterapia e cirurgias. Um sorriso saudável, seja em uma criança ou um adulto, é um fator de grande importância. Assim, este acompanhamento clínico-odontológico nos auxiliará na melhoria da qualidade de vida, contribuindo para o aumento da autoestima e o auxílio na inserção social desses jovens na vida adulta.

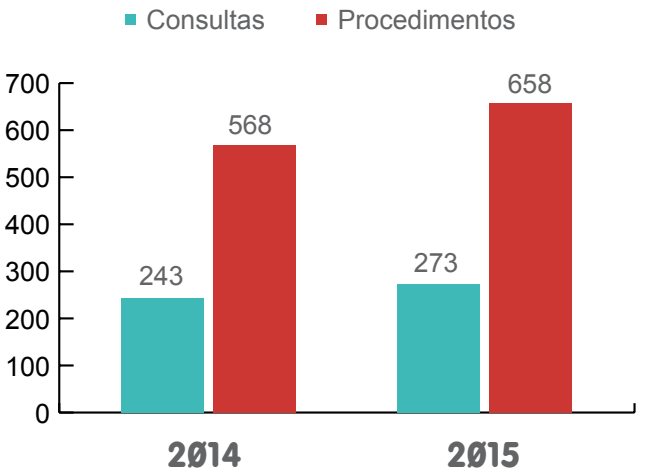
A importância do acompanhamento odontológico nos dá a possibilidade de tratar morbidades maxilofaciais, cujas sequelas acompanharão toda a sobrevida desses pacientes.

O Núcleo de Odontologia do ICI, constituído em 2003, atualmente conta com onze dentistas voluntários que realizam procedimentos de Dentística, Profilaxia, Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia Funcional, Cirurgia bucomaxilofacial, Estomatologia e Endodontia, Aplicação tópica de Flúor e Selantes, de crianças, adolescentes e jovens que estão ou que já estiveram em tratamento oncológico em algum de nossos hospitais parceiros.



Na primeira consulta é feita uma anamnese onde são coletados todos os dados clínicos do paciente, estágio do tratamento oncológico, medicações utilizadas, etc. Essas informações são essenciais para o planejamento do tratamento odontológico e a definição dos procedimentos que o paciente poderá sujeitar-se.

Em 2015, foram realizadas 273 consultas odontológicas, com um total de 658 procedimentos realizados. Com relação a 2014, houve um acréscimo de 15%. Foram 28 novos pacientes atendidos em 2015.



Devido à demanda expressiva por tratamento em Ortodontia e Ortopedia Funcional, iniciamos em 2006 a realização de acompanhamento ortodôntico em parceria com Dentária Nossa Sra. Aparecida e a fabricante de produtos ortodônticos Morelli. Trata-se de um diferencial significativo e inovador no processo de atenção e cuidados em Saúde Bucal, especialmente aos pacientes de menor poder aquisitivo atendidos pelo SUS. Mais de 40 pacientes já realizaram tratamento ortodôntico e atualmente temos 18 pacientes em tratamento.

Nossa preocupação com a mudança de hábitos e noções de higiene bucal dos nossos pacientes nos incentiva a garantir um atendimento preventivo e educativo. Com essa ideia, o Núcleo de Odontologia participou com a distribuição de folhetos explicativos sobre higiene bucal e kit de pasta e escova dental para todas as crianças e jovens que participaram das festas do ICI.

Dando continuidade ao trabalho de capacitação iniciado em 2008, em julho de 2015 foi realizado um encontro com o Dr. Paulo Sergio Santos, da Faculdade de Odontologia da USP-Bauru, para dentistas voluntários do ICI e profissionais da área em geral. Nesta linha, também foram realizadas distintas parcerias com centros de formação de cirurgiões dentistas, como a Escola de Educação Profissional Klymus e a Faculdade de Odontologia da UFRGS, que incluiu palestras e estágios para os graduandos.

Para 2016, o Núcleo de Odontologia vai participar do projeto “Coragem para Sorrir”, do PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), na capacitação de cirurgiões dentistas para o atendimento odontológico de pacientes oncológicos pediátricos e conscientização de pais e pacientes dos centros de Oncologia Pediátrica do RS.

Recreação

A sala de recreação é um espaço destinado à crianças e adolescentes em tratamento oncológico, que tem por finalidade a sua inclusão e socialização através do brincar. A recreação visa o desenvolvimento de suas habilidades psicomotoras, bem como lhes ensinar os valores imprescindíveis à convivência social, através de seu caráter educacional. O trabalho recreativo é desenvolvido pela equipe pedagógica, juntamente com voluntários da recreação que desenvolvem inúmeras ações nos hospitais parceiros. A principal finalidade é a contribuição para a recuperação, desenvolvimento e bem-estar dos pacientes.

Além dos espaços próprios, o ICI colabora com a recreação nos hospitais parceiros. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, são realizadas atividades na Casa de apoio, na sala de quimioterapia e na internação. Já no Grupo Hospitalar Conceição, as atividades são desenvolvidas na enfermaria e no ambulatório de Oncologia Pediátrica.

O ICI tem 152 voluntários atuantes no núcleo de recreação, assistindo um total de 823 pacientes em 2015.

Projetos além da sala de recreação

Mudando a rotina: este trabalho é planejado pela equipe pedagógica do ICI em conjunto com empresas parceiras para que os pacientes possam conhecer lugares diferentes, despertando sua curiosidade e proporcionando novas experiências. Em 2015, os seguintes passeios foram realizados:

Stock Car: em abril, as crianças fizeram uma visita no Velopark para conhecer o velódromo, os pilotos da Stock Car e assistir aos treinos (beneficiadas 15 crianças e seus acompanhantes).

Disney On Ice: uma parceria com a OPUS oportunizou, em junho, um momento mágico para as crianças: ver os personagens da Disney em uma apresentação no gelo (beneficiadas 15 pacientes e seus responsáveis).

Circo Tihany: em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil, no mês de outubro as crianças tiveram a oportunidade de assistir a um show de mágicas, acrobacias e coreografias, em uma tarde de muita diversão e alegria para todos que participaram (beneficiadas 8 crianças e seus acompanhantes).

Tarde do skate: no mês de outubro, a Matriz Skate Shop levou as crianças ao Shopping Total para uma aula de skate (beneficiadas 09 crianças e seus acompanhantes).

Azul Linhas Aéreas: ainda em outubro, a Azul Linhas Aéreas proporcionou uma experiência única aos pacientes: além de visitar a Onco-hematologia do Grupo Hospitalar Conceição, a companhia convidou as crianças para uma visita ao Aeroporto, com direito à simulação de voo, serviço de bordo e entrega de presentes.

Time do coração: conhecer o estádio do seu time está entre os desejos preferidos dos pacientes. Parceiros de longa data, o ICI e a dupla Grenal realizam, periodicamente, este sonho das crianças.

Desejo Azul: a ação acontece, mensalmente, junto ao Instituto Desejo Azul. O paciente ganha o uniforme com seu nome gravado, além de ser convidado para um passeio na Arena Tricolor, conhecendo os vestiários, a tribuna de imprensa e o campo. Em algumas oportunidades, o Instituto Desejo Azul também leva crianças e adolescentes aos jogos do Grêmio. No ano de 2015, 39 crianças foram beneficiadas.

Gigantes colorados: em outubro, alguns pacientes tiveram a oportunidade de conhecer o Beira-Rio e os jogadores do Internacional. Os pequenos torcedores receberam o carinho e o autógrafo de vários ídolos, conheceram o ônibus do clube e visitaram as dependências do CT e do estádio colorado.

Eu Corro Pela Vida: seis pacientes participaram da Corrida pela Vida, principal evento do ICI. Cinco deles fizeram o circuito de caminhada e uma paciente correu o percurso de 5km.

Um livro para Olivia: a obra “Um livro para Olivia” surgiu da vontade do autor Clairton da Silva em abraçar a causa do ICI. Os personagens do livro foram ilustrados por um artista e, posteriormente, os pacientes pintaram estas ilustrações. Na data de lançamento do livro, estas pinturas foram expostas. Além disso, um documentado também foi produzido, contando a história e a idealização do projeto. Cerca de 15 pacientes participaram de toda a produção.

Camping pela Vida: viagem com destino ao Uruguai: quatro pacientes participaram durante uma semana de um acampamento com outros jovens que passaram pelas mesmas experiências. Além do Brasil, o encontro reuniu participantes de países da América do Sul, como: Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Equador. Foi uma oportunidade de integração, lazer, resgate dos sonhos e intercâmbio cultural. Este projeto é realizado pela instituição uruguaia Pérez Scremini.

Festividades: um dia de celebração nas recreações dos hospitais parceiros: Nas datas comemorativas, os núcleos de voluntários das festividades e recreação elaboram festas temáticas, que acontecem na Casa de Apoio, na Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Grupo Hospitalar Conceição. Proporcionando a pacientes e familiares momentos de alegria e descontração, as festas trazem inúmeras atrações, brincadeiras e presentes. Neste ano, as datas comemoradas foram o Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Semana Farroupilha, Dia da Criança, Halloween e Natal.

No total, participaram das festividades 230 crianças e adolescentes junto aos seus familiares.

Dia de beleza: pensando no bem-estar do cuidador e em sua autoestima, algumas atividades foram realizadas para mães e acompanhantes. O dia de beleza proporcionou cortes de cabelo, maquiagem, manicure e diversos cuidados aos participantes. Esta ação é realizada nos hospitais na primeira segunda feira de cada mês, com a parceria de salões de beleza. Durante o ano, foram realizadas nove ações, com um total de 100 cuidadores atendidos.

Sou voluntário eventual: essa modalidade de voluntariado é destinada ao público que não tem tempo fixo para se dedicar ao voluntariado, mas que tem algumas horas disponíveis para levar um pouco de alegria e amor para as crianças. Participam desse projeto empresas, jogadores de futebol, celebridades, escolas, grupos de teatro, entre outros parceiros. As empresas que colaboraram conosco e promoveram ações em 2015 foram: Ramarim Calçados, Dell Computadores, Claro, Net, Azul Linhas Aéreas, Unimed, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Sport Club Internacional, Doutores da Alegria, Escola Adventista, Colégio Leonardo da Vinci e os grupos de teatros Peças Bergamotinha, Na beira do rio e Família Fontana Caricaturas.

Projeto volta às aulas: trabalho realizado pela área de pedagogia que, através da campanha volta às aulas, arrecada materiais escolares. O objetivo é dar um suporte às famílias de baixa renda, além de estimular os pacientes na continuidade dos estudos. Foram doados cerca de 120 kits de matérias escolares, contendo mochilas, cadernos e diversos outros itens.

Programa Diagnóstico Precoce

Em 2016, aproximadamente 12.600 crianças e adolescentes serão diagnosticadas com câncer no Brasil. Atualmente, o câncer infantil é a primeira causa de morte por doença entre crianças de 1 a 19 anos de idade. A cura do câncer infantil pode ultrapassar a faixa dos 70% dos casos, porém, no Brasil, a média de sobrevida está abaixo da esperada.

O diagnóstico precoce impacta diretamente na sobrevida a curto e longo prazo das crianças e adolescentes com câncer. Com isso, na tentativa de diminuir o tempo entre o aparecimento dos sintomas do câncer infantojuvenil e a consulta em um centro especializado, o Instituto do Câncer Infantil (ICI) participa, desde 2013, do programa de capacitação Diagnóstico Precoce. O programa é realizado em parceria com o Instituto Ronald McDonald (IRM), Instituto Nacional do Câncer (INCA), Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) e Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (CONIACC).

Iniciado em 2008, o programa Diagnóstico Precoce do IRM capacitou 18.158 profissionais da área da saúde. Com um investimento de R$ 4.153.508,76, o programa é realizado em 141 municípios de 14 estados. Existem 19 instituições responsáveis pela execução deste projeto no país, sendo o ICI a única representante do Rio Grande do Sul.

O foco principal do programa é a capacitação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, independente da função que estes exercem, alertando agentes comunitários, enfermeiros, dentistas e médicos sobre os principais sinais e sintomas do câncer infantojuvenil. Porém, o esforço seria em vão se os profissionais da referência e contrarreferência não fossem alertados sobre a importância do diagnóstico precoce. O ICI vai até o lugar de trabalho destes profissionais para capacitá-los, ampliando assim, a abrangência do programa.

Assim, são realizados quatro encontros com os profissionais a serem capacitados. Durante estes encontros, discutem-se temas variados que incluem:

Política Nacional de Atenção Oncológica: neste ponto, apresenta-se o câncer infantojuvenil como um problema de saúde pública.

Epidemiologia do câncer infantojuvenil: mostra a distribuição dos tipos de câncer por região, sexo, idade e parâmetros socioeconômicos; gráficos de sobrevida; entre outros.

Sinais e Sintomas de Suspeição: ensina os principais sinais e sintomas do câncer infantojuvenil e o diagnóstico diferencial com doenças comuns na criança e no adolescente.

Os cuidados necessários para a atenção à saúde da criança e do adolescente com câncer: o Núcleo de Atendimento ao Paciente (NAP) do ICI ressalta a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento do paciente com câncer.

A Estratégia Saúde da Família e o cuidado da criança e do adolescente com câncer: o objetivo desta aula é ressaltar o papel de cada profissional na detecção precoce do câncer infantojuvenil e no encaminhamento aos serviços especializados.

A organização do sistema de referência e contrarreferência: reforça a importância do encaminhamento do paciente com suspeita de câncer infantojuvenil aos centros de referência.

As aulas são ministradas pelos colaboradores e voluntários do ICI, incluindo: nutricionista, psicóloga, pedagoga, psicopedagoga, bióloga, assistente social, dentista, enfermeira e médico. Todos os profissionais têm vasta experiência na assistência de crianças e adolescentes com câncer. Para aulas sobre referência e contrarreferência, contamos com a colaboração do gerente da área da saúde em questão.

Atualmente, o programa está em sua terceira edição. Foram realizadas capacitações nos municípios de Porto Alegre (2013-2014), Região da Serra (2014-2015) e Canoas (2015-2016). Nos três anos do programa, o ICI capacitou 504 profissionais de 106 ESF, com uma cobertura de 2.400.735 habitantes em 9 municípios.

Profissionais	2013/2014 Porto Alegre	2014/2015 Região da Serra	2015/2016 Canoas (Em execução)
Médicos	48	23	14
Enfermeiros	40	21	10
Tec. e aux. de Enfermagem	38	33	14
Agente Comunitário	61	84	50
Dentistas	11	11	11
Nível superior	02	06	02
Nível técnico	12	07	--
Reguladores	--	03	14
Outras instituições	22	16	--
Total	234	204	115

CONHECER PARA TRANSFORMAR

Unidades de Pesquisas Científicas

Com o objetivo de gerar novos conhecimentos que possam ser utilizados para aumentar as chances de cura, o Instituto do Câncer Infantil (ICI) investe pesado em pesquisas relacionadas ao câncer infantojuvenil. Desde 1996, o ICI mantém uma equipe qualificada atuando no Laboratório de Pesquisas Molecular e Celular em Câncer, localizado nas instalações do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), e no setor de Pesquisa Clínica, que desenvolvem estudos em parceria com o hospital, de forma independente ou conjunta com organizações nacionais e internacionais.

Em alinhamento com a ampliação da rede de assistência para todos os hospitais do estado, houve uma reestruturação na equipe de pesquisa do ICI com o objetivo de atender esta nova demanda. Em 2015, foram contratados um oncologista pediátrico com dedicação exclusiva e um médico oncologista coordenador focado nas atividades científico-acadêmicas. Isto tem possibilitado uma plena integração dos núcleos de pesquisa dentro do instituto e permitido alinhar o planejamento estratégico das diversas áreas.

Existem diferentes tipos de pesquisa em seres humanos, e, por isso, a Unidade de Pesquisa do ICI é estruturada em três núcleos distintos: Pesquisa Celular e Molecular, Pesquisa Clínica e Pesquisa Epidemiológica.

Com a construção da nova sede e inauguração projetada para 2016, será possível oferecer suporte a centros de pesquisa de outras cidades e estados. Além disso, haverá um laboratório de pesquisa próprio e independente, permitindo a ampliação das linhas de pesquisa já existentes, aumentar o número de estudos biológicos em oncologia pediátrica e o número de bolsas de formação acadêmica, possibilitar o conhecimento profundo da epidemiologia da doença no país e introduzir novos conceitos tecnológicos que facilitem os estudos de tumores infantojuvenis como, por exemplo, a área de bioinformática integrada a pesquisa translacional.

A **EQUIPE DA PESQUISA ICI** é composta por profissionais que executam atividades em tempo integral ou parcial, remunerada ou voluntária. Existe um comitê de pesquisa científica com reuniões estratégicas de planejamento, composto pelos seguintes profissionais do ICI ou colaboradores externos:

Alejandro Arancibia (Oncologista Pediátrico) – Coordenador Médico do núcleo assistencial ao paciente

Algemir Brunetto (Oncologista Pediátrico) – Presidente do ICI

André Brunetto (Oncologista) – Coordenador do Comitê de Pesquisa

Caroline B. de Farias (Bióloga) – Coordenadora de Pesquisa Molecular e Celular

Julie Francine Cerutti (Enfermeira) – Coordenadora de Pesquisa Clínica

Lauro José Gregianin (Médico) – Pesquisador colaborador– Profº Drº UFRGS

Rafael Roesler (Biólogo) – Pesquisador colaborador– Profº Drº UFRGS

Pesquisa Celular e Molecular

A Pesquisa Celular e Molecular tem como objetivo identificar novas estratégias para o tratamento de câncer infantojuvenil a partir do conhecimento da biologia tumoral. Esse programa é desenvolvido por pesquisadores, bolsistas, voluntários, alunos de graduação e pós-graduação, consultores e colaboradores.

Objetivos Específicos

Estimular a pesquisa biológica na área de câncer pediátrico buscando o entendimento da biologia tumoral e a identificação de novas oportunidades de tratamento;

Avaliar através de ensaios pré-clínicos os efeitos de novas terapias experimentais e/ou biomarcadores em tumores pediátricos, com foco em pesquisa translacional, ou seja, nos resultados que tenham aplicação na prática clínica;

Estimular a produção e divulgação de resultados na forma de artigos científicos ou através de patentes, contribuindo para o desenvolvimento de novas terapias e/ou biomarcadores em câncer infantojuvenil;

Formar recursos humanos de alto nível (graduação, mestrado e doutorado) especializados na pesquisa em câncer infantojuvenil;
Promover o intercâmbio científico e acadêmico entre diferentes pesquisadores e instituições estimulando a formação de redes de pesquisa em oncopediatria.

Principais resultados científicos obtidos em 2015

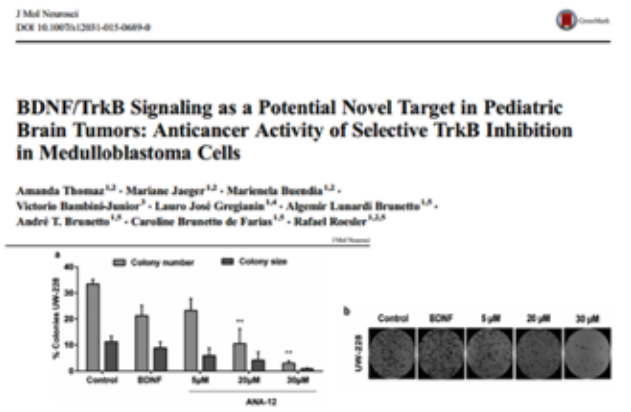
Os resultados obtidos e divulgados no ano de 2015 com apoio do ICI foram publicados em periódicos científicos de qualidade e impacto reconhecidos internacionalmente. O programa de pesquisa possibilitou a formação de recursos humanos em pesquisa médica científica em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado, principalmente através do Projeto Rafael Koff Acordi.

Resumo das atividades científicas de 2015:

Trabalhos apresentados em conferências científicas	17
Iniciação Científica em Andamento	13
Dissertação de mestrado em andamento	6
Dissertação de mestrado concluídas	5
Artigos científicos publicados	4
Estágios curriculares	2
Artigos científicos aceitos	1
Trabalhos de conclusão de curso concluídos	1
Tese de doutorado concluída	1

A divulgação de resultados científicos pela publicação de artigos tem como objetivo informar a comunidade científica e o público-alvo sobre os resultados obtidos ao longo de um projeto, propiciando o desenvolvimento técnico científico e uma possível aplicação destes resultados no futuro. Os estudos pré-clínicos apoiados pelo ICI têm gerado publicações científicas em periódicos internacionais com nível de excelência.

Exemplo de publicações científicas:



J Mol Neurosci
DOI 10.1007/s12031-015-0689-0

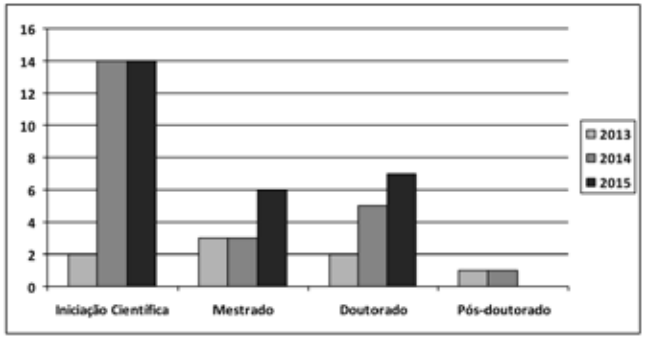
BDNF/TrkB Signaling as a Potential Novel Target in Pediatric Brain Tumors: Anticancer Activity of Selective TrkB Inhibition in Medulloblastoma Cells

Amanda Thomaz[1,2] · Mariane Jaeger[1,2] · Marinela Buendia[1,2] · Victorio Bambini-Junior[3] · Lauro José Gregianin[1,4] · Algemir Lunardi Brunetto[1,5] · André T. Brunetto[1,5] · Caroline Brunetto de Farias[1,5] · Rafael Roesler[1,2,5]

Além dos artigos científicos, os resultados também foram divulgados em congressos nacionais e internacionais especializados na área de oncologia, como, por exemplo, no Congresso de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e European Cancer Congress, em Viena.

Formação de Recursos Humanos e Projetos em Andamento

As atividades de pesquisa apoiadas pelo ICI têm contribuído para o treinamento e formação de pesquisadores especializados em oncologia experimental e câncer pediátrico em nível de graduação, mestrado e doutorado. Abaixo, seguem informações relativas aos pesquisadores e alunos que desenvolveram projetos no ano de 2014 com o apoio do ICI, além de um gráfico demonstrando a formação de recursos humanos em Oncologia Pediátrica no triênio.



Formação de recursos humanos em Oncologia Pediátrica no triênio, 2015.

Colaboração com Grupos de Pesquisa

A Pesquisa Celular e Molecular está associada ao Laboratório de Pesquisas em Câncer no Centro de Pesquisas Experimentais do HCPA, onde a maior parte dos estudos de pesquisa básica do ICI é atualmente realizada.

Além disso, também há colaboração com outros grupos de pesquisa, universidades e laboratórios, permitindo a troca de conhecimentos e o aperfeiçoamento de pessoal e de metodologias. Alguns grupos parceiros em 2015:

- **Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional (CPBMF) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – Responsáveis: Dr. Diógenes Santiago Santos e Dr. Luiz Augusto Basso.**
- **Departamento de Bioquímica - UFRGS – Responsável: Dra Ana Maria Oliveira Battastini**
- **Laboratório de Genética Humana e Molecular PUCRS – Responsável: Dra Clarice S. Alho**
- **Laboratório de Medicina Genômica – HCPA – Responsável: Dra Patrícia Prolla**
- **Laboratório de Sinalização Celular – UFRGS – Responsável: Dr Guido Lenz**
- **Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Universidade Federal de Santa Catarina – Responsável: Sharbel Weidner Maluf**
- **Laboratório de Imunogenética, Núcleo de Bioinformática – UFRGS - Responsável: Dr Gustavo Fioravanti Vieira**

Colaborações Internacionais com Foco em Oncologia Pediátrica

- **Dra. Carol B. Thiele - Senior Investigator, Pediatric Oncology Branch, Head, Cell and Molecular Biology Section, National Cancer Institute, National Institutes of Health, Bethesda, MD, EUA (https://ccr.cancer.gov/Pediatric-Oncology-Branch/carol-j-thiele).**
- **Dr. Michael D. Taylor - Neurosurgeon and Principal Investigator, The Arthur and Sonia Labatt Brain Tumour Research Centre, Senior Scientist, Developmental & Stem Cell Biology, Associate Professor, Departments of Surgery and Laboratory Medicine and Pathobiology, University of Toronto, The Hospital for Sick Children, Ontario, Toronto, Canada (http://www sickkids.ca/AboutSickKids/Directory/People/T Michael-D-Taylor.html).**
- **Dra. Silvia Marino - Professor, Centre for Genomics and Child Health, Blizard Institute, Barts and The London School of Medicine and Dentistry, Queen Mary University of London, Londres, Inglaterra (http://www.blizard.qmul ac.uk/staff/90-centre-for-genomics-and-child-h alth/377-marino-silvia.html).**

Projeto PRONON

Identificação de novos alvos terapêuticos e desenvolvimento de terapias-alvo para o tratamento de sarcoma de ewing: um estudo molecular e celular”

Pesquisa Clínica

A pesquisa clínica é uma ferramenta fundamental no combate ao câncer. Por meio dela, pesquisadores estudam o impacto do tratamento quimioterápico (novos fármacos e/ou esquemas terapêuticos), radioterápico e cirúrgico oferecido a pacientes infantojuvenis com câncer. Conduzir estudos clínicos em oncologia pediátrica, assegurando que os padrões de assistência médica e ética estabelecidos pelas recomendações nacionais e internacionais sejam respeitados, oportunizando aos pacientes acesso à terapias, preservando a integridade, a confidencialidade e os direitos dos participantes da pesquisa.

As pesquisas podem ser patrocinadas por companhias farmacêuticas, empresas que desenvolvem equipamentos médicos ou órgãos públicos nacionais ou internacionais interessados no desenvolvimento de alguma área de atuação. Podem ainda ser desenvolvidas em caráter acadêmico, vinculadas a patrocínio privado ou através de leis de incentivo fiscal.

Papel do ICI na condução de estudos clínicos em pacientes com câncer

O ICI apoia a condução de estudos de grupos cooperativos na qual são pesquisas realizadas em centros de tratamento especializados em todo o território brasileiro e alguns internacionais que tratam de crianças com câncer. Hoje, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre é o principal parceiro do ICI e conta com médicos investigadores que prestam assistência integral ao paciente incluído nos estudos. Isto possibilita que dados clínicos sejam centralizados, categorizados e avaliados pelos centros coordenadores dos respectivos protocolos. O protocolo sul-americano de tratamento a pacientes com tumores da família Ewing, que tem como centro coordenador no Brasil o HCPA, recebe suporte financeiro e recursos humanos do ICI para condução nacional e internacional do estudo.

Em novembro de 2015, foi apresentada uma proposta de protocolo à Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) para tratamento de Linfoma de Hodgkin, em colaboração com a Associação de Hemato -Oncologia Pediátrica Centro-Americano (AHOPCA), Grupo Argentino de Tratamento de Leucemia Aguda (GATLA) e St Jude Research Hospital. O Estudo para o tratamento de crianças e adolescentes portadores de Linfoma Hodgkin é o novo protocolo da SOBOPE, coordenado pelo Dr. Alejandro Arancibia e que tem o ICI como centro coordenador.

Objetivos Específicos

Estimular a pesquisa clínica e epidemiológica à busca do entendimento clínico (características sóciodemográficas, da doença e do ambiente) do câncer pediátrico, e a identificação de novas oportunidades de tratamento ou esquemas terapêuticos.

Avaliar efeitos de terapias já estabelecidas na literatura, porém em dosagens diferentes para um melhor

efeito terapêutico do tumor.

Estimular a divulgação de resultados de estudos em andamento.

Melhorar a qualidade e quantidade dos dados clínicos coletados nos estudos clínicos.

Financiadores

Além do financiamento que o próprio ICI oferece para as atividades de pesquisa, sendo direta ou indiretamente ligada a projetos específicos, outras fontes de fomento também possibilitam a realização e condução das atividades científicas. O Ministério da Saúde - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), apoia financeiramente os projetos da pesquisa clínica.

O projeto Rafael Accordi é também um dos principais financiadores da pesquisa do ICI. Este apoia principalmente o estudo clínico intitulado “Protocolo Sul-americano de tratamento a pacientes com Tumores da Família Ewing” com o financiamento de 8 bolsistas (ver distribuição na tabela a seguir) que tem como função o gerenciamento dos dados clínicos dos pacientes envolvidos no protocolo e o auxílio na condução das etapas dentro do protocolo.

Nome	Cidade/País
Uruguai	Uruguai
INCA	Rio de Janeiro
Grupo PINDA	Chile
Osvaldo Cruz	Recife
GREENDACC	Jundiaí
Hospital Infantojuvenil	Barretos
Grupo Argentina	Buenos Aires
HCPA	Brasil

Parceiros

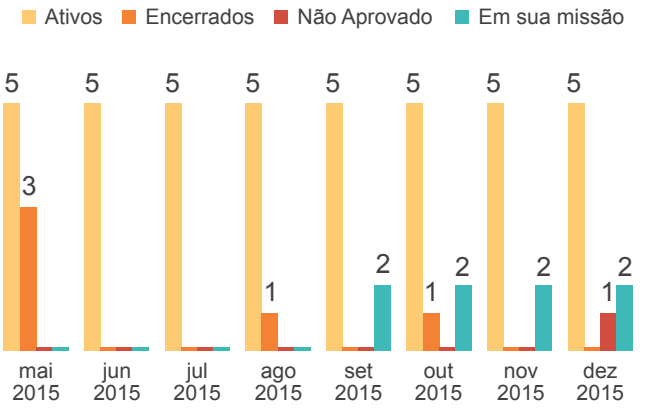
Para os estudos em andamento, principalmente o Ewing Sul-americano, contamos com a colaboração de diversas instituições nacionais (14) e internacionais (14), que tratam crianças e adolescentes com câncer. Em 2015, tivemos a inclusão de mais um centro ao nosso grupo.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil; Hospital Prof. Dr. Juan P. Garrahan, Buenos A., Argentina; Hospital do Cancer de Barretos, Barretos, Brazil; Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, Brazil; Instituto de Oncologia Pediátrica, São Paulo, Brasil; Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba, Brasil Hospital A. C. Camargo, São Paulo, Brasil; Hospital da Criança Santo Antonio, Porto Alegre, Brasil; Centro Hospitalario Pereira Rossel, Montevideo, Uruguay; Hospital Dr. Luis Calvo Mackenna, Santiago, Chile; Hospital Exequiel González Cortés, Santiago, Chile; Hospital das Clínicas de São Paulo – ITACI, São Paulo, Brazil; Hospital Carlos Van Buren, Santiago, Chile; Instituto Ped. Bolívar Risso - GRENDACC, São Paulo, Brazil; Centro Hemato-Oncológico Pediátrico, Montevideo, Uruguay; Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife, Brazil; Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, Brasil; Hospital de Niños Ricardo Gutierrez, Buenos Aires, Argentina; Hospital São Lucas da PUC-RS; PINDA - San Ruan de Dios, Chile; Hospital Amaral Carvalho, Jáú, Brasil; PINDA - Sótero del Río, Chile; PINDA - San Borja Arriarán, Chile; PINDA - Hernán Henríquez, Chile; PINDA - Regional de Valdivia, Chile; Hospital da Criança Conceição, Porto Alegre/RS; PINDA - Roberto del Río, Chile; Hospital de Niños Sor María Ludovica, Argentina.

Principais resultados obtidos em 2015

Protocolos clínicos conduzidos pela equipe da Pesquisa Clínica.

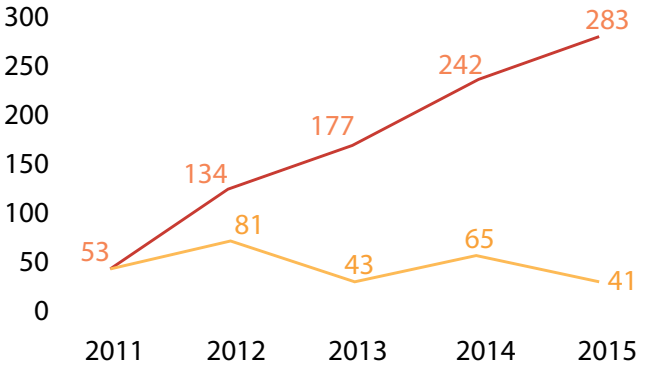
Dois estudos da indústria farmacêutica e três de grupos cooperativos estão encerrados, porém seguem atualizações de dados clínicos junto ao centro coordenador de cada estudo. A pesquisa clínica possui cinco protocolos ativos. Esses estudos são projetos de pesquisa envolvendo diversos hospitais nacionais e internacionais, com a finalidade de unificar tratamentos clínicos (esquemas terapêuticos) e novos medicamentos.



Preenchimento de nova fichas clínicas	192
Atualização registros hospitalares oncopediátricos	47
Busca ativa de pacientes novos para estudos	37
Resolução de Pendências e Suporte à Equipe Médica	13
Treinamentos realizados	10
Visitas de Monitoria realizadas (interna)	9
Submissão da Documentação Comitêde Ética em Pesquisa	6
Treinamentos recebidos	5
Elaboração de projetos de pesquisa, TCLE, TA	2
Acompanhamento de Pacientes (em procedimentos)	1

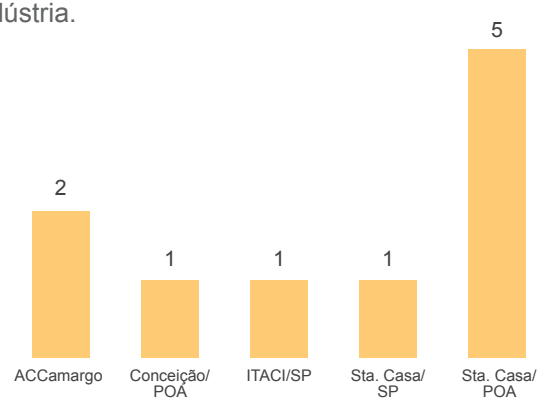
Números de Pacientes Incluídos no Estudo Sul -americano de tratamento para Tumores família Ewing.

O protocolo de Ewing Sul-americano fechou com 283 participantes incluídos no estudo ao longo de 4 anos (2011 – 2015), sendo da Argentina (54 participantes), Chile (46 participantes), Uruguai (18 participantes) e Brasil (165 participantes). Ao longo dos anos, o número geral de inclusões tem aumentado.



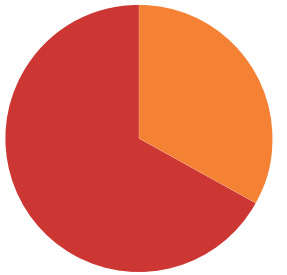
Monitoria clínica.

Monitorias clínicas são visitas aos centros de pesquisas na qual estão realizando o estudo. Seu objetivo é, basicamente, avaliar e conferir os dados clínicos coletados dos participantes da pesquisa. Em 2015, tivemos 10 monitorias clínicas, sendo 9 realizadas pela equipe de pesquisa clínica e uma recebida pela indústria.



Treinamentos.

Em 2015, a equipe de pesquisa clínica retomou os treinamentos relacionados à coleta de dados com maior qualidade, quantidade e eficiência através dos treinamentos constantes online (videoconferência), pessoal e/ou telefônico. A finalidade é melhorar dia após dia os dados clínicos inseridos na plataforma Share Point (ferramenta específica do estudo do Ewing) e ter maior proximidade entre os centros de pesquisa e suas equipes. Foi verificado maior adesão e participação por parte dos bolsistas e pesquisadores envolvidos no estudo direta ou indiretamente.



Realizados - 10,67%
Recebidos - 5,33%

Foram desenvolvidos boletins informativos, com um resumo do andamento do estudo Ewing Sul-americano. Determinou-se que será elaborado e encaminhado a cada seis meses para todos os pesquisadores nacionais e internacionais com a finalidade de estarem inteirados do andamento do estudo.
E, tutoriais do portal Share Point, que são guias para inserção dos dados clínicos dentro da plataforma, com passo-a-passo para o pesquisador.

Atualizações

Em julho, a pesquisa clínica ganhou um bolsista do protocolo de Ewing e manteve-se alocado no departamento para dar suporte a pesquisa em andamento. O ICI firmou contrato com o Centro Universitário Metodista (IPA) e com o Hospital Moinhos de Vento para receber estagiários e alunos para desenvolvimento de atividades voltadas à pesquisa dento da pesquisa clínica.

Diversos projetos foram regularizados (relatórios semestrais CEP, projetos aprovados/não aprovados e documentos de atualizações dos estudos encerrados/em andamento).

Houve um maior controle da randomização (sorteio que ocorre entre os participantes de pesquisa) do estudo Ewing Sul-americano, com a finalidade de atingir os objetivos do estudo e também maior qualidade e auditoria dos dados clínicos inseridos no portal.

Reuniões, eventos, encontros organizados e realizados

Março.2015 - Primeiro encontro com pesquisadores Chile e Argentina/ Ewing.

Objetivos: Interação com o estudo e treinamento com a plataforma (inserção de dados, extração dos dados clínicos, atualizações da equipe e novas propostas).

Maio.2015 - Congresso ASCO. Participação do Dr. Lauro Gregianin apresentando resultados preliminares do estudo Ewing Sul-americano.

Setembro.2015 - Segundo encontro com pesquisadores do Ewing.

Objetivos: Reunir os coordenadores e equipe de pesquisa para debater sobre o estudo em andamento; mostrar dados clínicos e resultados preliminares do estudo; mostrar dificuldades encontradas no portal, falta de dados e inconsistência dos dados inseridos.

Setembro.2015 - I Encontro Comitê Científico de Material Biológico.

Objetivos: Criar um comitê científico que atue como uma rede integrada em pesquisa para avaliação e desenvolvimento de projetos colaborativos em Tumores da Família Ewing envolvendo material biológico.

Outubro.2015 - Congresso COG. Participação do Dr. Lauro Gregianin apresentando resultados preliminares do estudo Ewing Sul-americano.

Novembro.2015 - Congresso GALOP. Participação da equipe da pesquisa do ICI representando a pesquisa molecular e celular, básica e epidemiológica.

Novembro.2015 - II Encontro Comitê Científico de Material Biológico.

Objetivos: Criar um comitê científico que atue como uma rede integrada em pesquisa para avaliação e desenvolvimento de projetos colaborativos em Tumores da Família Ewing envolvendo material biológico.

Outros projetos desenvolvidos na pesquisa clínica

Estudo de Capacitação

Projeto de Capacitação e Treinamento de Coleta e Acompanhamento de Dados Clínicos (Projeto com incentivos fiscais "PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)"

Atividades: Elaboração de palestras para realização de um curso à distância, treinamento de equipes que desenvolvem pesquisas, capacitação de bolsistas que trabalham com estudos cooperativos, organização de encontros e eventos científicos.

Estudos Acadêmicos

O ICI ofereceu suporte à realização de pesquisas acadêmicas para graduações e pós-graduações.

Em 2015, oferecemos suporte junto ao Departamento de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre aos estudos?

Percepção dos cuidados primários frente ao diagnóstico da leucemia. Aluna: Thaissa Bicca.

Atividades: concepção, suporte metodológico e à regulamentação/submissão do projeto sistema CEP/CONEP.

Perfil Epidemiológico das Leucemias Agudas atendidas no Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Residente: Klerize de Souza Silva

Atividades: suporte à regulamentação/submissão do projeto sistema CEP/CONEP.

Estudo da relação entre polimorfismos de genes relacionados ao metabolismo e transporte de antineoplásicos com a severidade de mucosite bucal e evolução clínica de pacientes pediátricos. (Projeto com incentivos fiscais "PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica)"

Atividades: suporte metodológico, emissão projeto aos órgãos de fomento e busca ativa dos participantes da pesquisa.

Publicações

A equipe da pesquisa clínica apresentou alguns artigos científicos em revistas de renome, conforme os links que seguem abaixo para maior conhecimento.

http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25755160
http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25917418
http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26164096

Pesquisa Epidemiológica

A metodologia com a qual se coleta e analisa informações é tão importante que existem áreas de estudos especialmente destinadas a isso. Uma destas áreas, que possui aplicação tanto no mundo dos negócios quanto em pesquisas científicas, é a da gestão de dados (informações). A partir de 2013, o ICI passou a investir nesta área de pesquisa epidemiológica a fim de adquirir maior conhecimento da população atendida, verificando características próprias, de forma quantitativa da distribuição dos fenômenos de saúde/doença, seus fatores condicionantes e determinantes na população. A este estudo, damos o nome de epidemiologia, na qual permite ainda a avaliação da eficácia das intervenções realizadas no âmbito da saúde pública.

No ICI, a Pesquisa Epidemiológica coleta dados a partir da identificação de possíveis ações multidisciplinares para melhorar o tratamento e o acompanhamento das crianças e adolescentes com câncer, baseado na endemicidade de fatores associados à doença. Entre os fatores relevantes analisados, segue o perfil socioeconômico dos pacientes e suas famílias.

Objetivos Específicos

Realizar ações multidisciplinares, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seu acompanhante e/ou cuidador através da assistência clínica e social. Gerar informações biopsicossociais do paciente para desenvolver ações de melhoria da qualidade de vida.

Tese de Doutorado

O registro de câncer na maioria das vezes é considerado um item inalcançável em países em desenvolvimento. Porém, quantificar a incidência e sobrevida é essencial para as estratégias de controle.
No Brasil, não existem dados epidemiológicos reais com respeito ao número de pacientes com câncer infantojuvenil (0-19 anos) com abrangência estadual e/ou nacional. Como também não é conhecida a sobrevida global destes pacientes, existem dados dos registros de câncer hospitalar (RCH) ou registros de câncer de base populacional (RCBP) e estimativas baseadas em cálculos epidemiológicos. É importante conhecer onde estes pacientes são tratados e o resultado deste tratamento para poder propor políticas de saúde orientadas às necessidades destes pacientes.

O Coordenador Médico do ICI, Dr. Alejandro Arancibia, apresentou um projeto de pesquisa como parte de tese de doutorado, com o objetivo de identificar o local de tratamento das crianças, adolescentes e adultos jovens (0-19 anos) com câncer tratados pelo SUS no Rio Grande do Sul e conhecer a sobrevida global destes pacientes. Conhecer melhor estas informações nos remete a entender a situação da oncologia em geral nessa população. Este projeto mantém parceria com UFRGS, Secretarias da Saúde Estadual e Municipal.

UNIVERSO COLABORATIVO

Recursos Humanos e Voluntariado

Há três anos, o Instituto do Câncer Infantil é composto por um setor de Recursos Humanos que se dedica diariamente em planejar e executar ações que beneficiem funcionários e voluntários da instituição. Esta área tem como principais responsabilidades promover a integração entre públicos internos, estreitar relacionamentos e desenvolver a qualidade de vida no trabalho.

Quadro de colaboradores do ICI

Sede	Administrativo Menor Aprendiz Estagiário	17 2 4
Centro de Apoio	Administrativo	4
Central de Doações	Operação Cobrança	18 2
Pesquisa	Clínica Básica	1 1
Médica	Médico	1
Total de funcionários		**50**

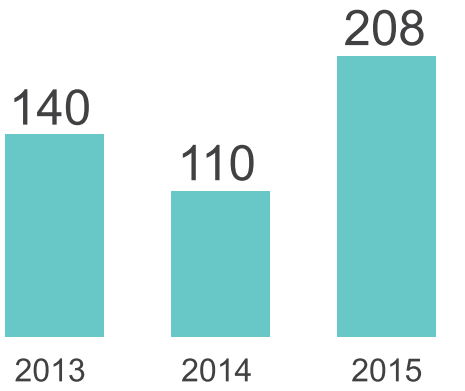
Desenvolvendo talentos

Em 2015, a área de Recursos Humanos intensificou seus programas de treinamentos, capacitações e palestras para funcionários. Fazem parte deste programa entrevistas individuais, dinâmicas de grupo para processo seletivo e avaliação de desempenho que é realizada com todos os funcionários do ICI a cada 6 meses. Durante o ano, foi executado o Programa de Cargos e Salários, que tem como objetivo definir de forma estruturada e organizada a política de remuneração a ser adotado pela empresa.

CAPACITAÇÕES COM VOLUNTÁRIOS E FUNCIONÁRIOS	Participantes
Avaliação de desempenho com os funcionários	**50**
Avaliação de desempenho com os voluntários	60
Curso de Capacitação Odontologia 2ª edição	**70**
Cursos de qualificação para ONGs - Promovido pela Parceiros Voluntários	10
Entrevista individual com voluntários	**120**
Gincana Interna Corrida pela Vida com os funcionários	22
Gincana Interna Mc Dia Feliz com os funcionários	**8**
Integração entre as equipes do ICI	137
Oficina Postural e laboral	**26**
Palestra "O que você vai conquistar hoje?	35
Palestra de Motivação	**20**
Palestra Diagnóstico Precoce	39
Palestra Primeiros Socorros	**24**
Palestra Pronon e Funcriança	35
Palestra Setembro Dourado	**27**
Palestra sobre Pesquisa Básica e Clínica	26
Programa Desenvolver com a Central de Doações	**30**
Reunião com Responsáveis de Núcleo	10
Reunião para novos voluntários	**170**
Reunião Núcleo Acompanhar	8
Reunião Núcleo Assistência a Familia	**25**
Reunião Núcleo Boas Vindas	10
Reunião Núcleo Brechó	**12**
Reunião Núcleo de Recreação	80
Reunião Núcleo Oficinas	**5**
Reuniões preparatórias para eventos	150
Treinamento Núcleo de Eventos	**22**
Treinamento Recreação na Unidade de Internação e Acompanhar	37
	1268

O RH também conta com o apoio voluntário da empresa Desenvolver - Consultoria em Gestão de Pessoas que, através de suas sócias, promovem ações entre as equipes, como a atividade realizada durante o ano com a equipe da Central de Doações e o trabalho de Coaching com a Gestora e a equipe da Comunicação. A empresa disponibilizou, durante 2015, 53 horas ao ICI para treinamentos e coaching. Em números, o valor investido em reais seria de R$ 30.340,00. No ano, foram realizadas ao total 208 horas de capacitações com os colaboradores do ICI.

Número de horas: Capaciações com os colaboradores:



Maria da Graça Costi: "Como bem diz a frase: 'Você abraça a causa e a causa abraça você', e é assim que me sinto fazendo parte do ICI. Sou muito grata por poder contribuir de alguma forma dentro das minhas possibilidades, com aquilo que eu gosto e sei fazer, trabalhar com pessoas e suas relações.

Atuo junto à equipe de funcionários e voluntários e, mesmo não trabalhando diretamente com os pacientes, sinto-me somando esforços para fazer diferença na qualidade de vida das crianças.

Ser voluntária é poder conviver com a solidariedade e ter a certeza de que o amor e a cooperação fazem a diferença no planeta."

Voluntariado

Nossos voluntários possuem papel fundamental na concretização do sonho ICI. Hoje, contamos com voluntários que se dedicam, pelo menos 3 horas por dia, uma vez por semana, em apoiar nosso trabalho em diversas áreas da instituição. Na área de Eventos, contamos com o apoio de muitos voluntários engajados nas principais ações de mobilização, como o Mc-Dia Feliz e a Corrida Pela Vida. Atualmente, o Instituto conta com um quadro de 425 voluntários.

	2015	2014	2013
Número de Voluntários	425	395	360

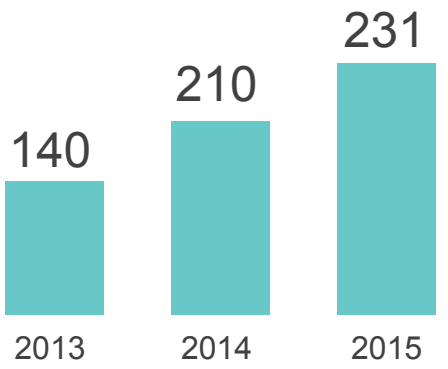
Fabio Aquino: "Ser voluntário do Instituto do Câncer Infantil para mim é, além de uma grande honra e de me fazer muito bem, um sentimento de que estou fazendo a diferença no mundo e na vida dessas crianças que tanto precisam de apoio. É gratificante depois de um tempo ver que as crianças que estavam internadas e doentes estão curadas, lindas e vivendo sua vida ao máximo. Isso serve de motivação para enfrentarmos nossos problemas diários, que comparado ao que elas passam, não é quase nada. Sempre que eu vou fazer algum evento, recreação ou atividade pelo Instituto, uma mesma pergunta sempre me vem à cabeça: Como eu posso reclamar da vida enquanto têm crianças que estão lutando para ter uma? E é na resposta dessa pergunta que encontro a motivação e a coragem necessárias para continuar apoiando o Instituto nesse grande trabalho que eles fazem."

Para se tornar um voluntário ICI, o candidato participa de um processo seletivo composto por três etapas: reunião de sensibilização, entrevista individual e, caso aprovado, realiza um treinamento voltado especificamente para o núcleo em que irá atuar. Em 2015, de 170 interessados, 60 se tornaram voluntários efetivamente.

Além de todo o processo de qualificação para ingres-

sar no ICI, o voluntário é convidado, no decorrer do ano, a participar de palestras, atividades e integrações que a instituição proporciona.

Número de horas: Capaciações com os voluntários:



Acompanhar

O núcleo 'Acompanhar' tem como finalidade atender às necessidades de pacientes e familiares que necessitam de auxílio durante o período de internação. Atualmente, contamos com 9 voluntários atuando na oncopediatria dos hospitais.

2013	2014	2015
438	568	490

Assistência à família

Este núcleo conta com o apoio de 27 voluntárias que dedicam seu tempo para organizar e encaminhar, sempre com muito carinho e cuidado, roupas e alimentos doados aos pacientes e familiares assistidos pelo Instituto do Câncer Infantil. As famílias são encaminhadas pelo Serviço Social dos hospitais à assistente social do ICI, que realiza a avaliação socioeconômica da família e direciona ao núcleo de atendimento.

Assistência	2013	2014	2015
Atendimentos	1247	1308	1334
Alimentos (kg)	28.943	27.875	29.472
Vestuário (peças)	16.661	15.632	13.490

Boas Vindas

O ICI busca sempre manter transparência perante à comunidade que colabora para que sua missão seja cumprida. Para isso, contamos com a ajuda de 8 voluntárias que se dispõem em recepcionar, a cada duas semanas, grupos de visita que possuem interesse em conhecer mais sobre o trabalho da instituição. Durante o ano de 2015, foram 495 visitas acompanhadas pelos voluntários.

2013	2014	2015
407	596	495

Oficinas

O núcleo de oficinas é voltado especialmente às mães dos pacientes. É composto por 5 voluntários que se colocam à disposição para ensiná-las diversos artesanatos, a fim de proporcionar momentos de lazer e descontração durante o período de tratamento de seus filhos e gerar renda à família. As atividades são realizadas na Casa de Apoio, de acordo com a faixa etária e interesse de cada mãe.

2013	2014	2015
216	202	203

Brechó

O Brechó do ICI conquistou o coração dos porto-alegrenses e tem espaço garantido no último sábado de cada mês. Organizado por 15 voluntárias, o evento arrecada em média R$ 8.000,00 com a venda de roupas, calçados e acessórios disponíveis para a comunidade.

O valor integral, arrecadado no dia do evento, é utilizado para atender pacientes e familiares assistidos pelo ICI.

2013	2014	2015
R$ 54 mil	R$ 87 mil	R$ 65 mil

Marielen Albuquerque Prestes: "Ser voluntária do ICI para mim é se dedicar, ser comprometido e ser muito bem recompensado. Todo tempo que dedicamos é um bem que nos faz também. É saber que você fez diferença, que fez amigos, que doou carinho e o melhor de si mesmo. Agradeço muito por há 5 anos ter ingressado nesta grande família que me orgulha muito em fazer parte."

Relação do processo seletivo de voluntariado 2015

Na primeira etapa do processo seletivo para novos voluntários, realizado em 2015, estavam previstas 170 pessoas para os três dias de palestra. Destas, vieram: 39 pessoas no dia 18/03 (30,46 % referente aos que vieram), 45 pessoas no dia 19/03 (35,15 % referente aos que vieram) e 44 pessoas no dia 21/03 (34,37 % referente aos que vieram), somando um total de 128 pessoas (75% referente ao previsto). Na primeira etapa do processo seletivo dos voluntários, vieram 32 pessoas (25% referente aos que vieram) que não estavam nas listas.

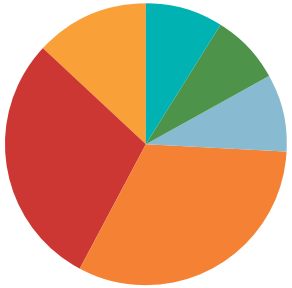
Na primeira etapa do processo seletivo, os participantes receberam uma ficha cadastral com algumas perguntas. Após análise com base nas respostas, foi feita a relação dos candidatos à vaga de voluntário do Instituto do Câncer Infantil.

Na primeira pergunta, "**Já trabalhou como voluntário?**", 126 fichas cadastrais foram analisadas (98,48 %) e o resultado obtido foi: 68 pessoas responderam "SIM" (53,96%) e 58 pessoas responderam "NÃO" (46,04 %). Abaixo, a análise no gráfico demonstrativo.

Sim - 54%
Não - 47%

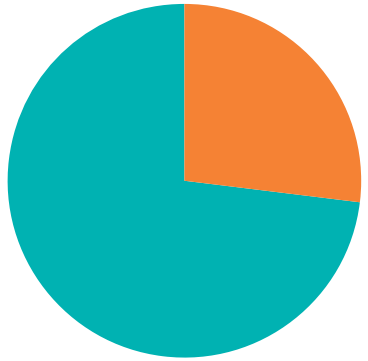
Na segunda pergunta, "**Qual a escolaridade?**", 126 fichas cadastrais foram analisadas (98,48%) e o resultado obtido foi: 5 pessoas possuem somente o primeiro grau completo (3,99%), 18 pessoas possuem o segundo grau completo (14,28%), 44 pessoas possuem o ensino superior incompleto (34,92%), 57 pessoas possuem o ensino superior completo (45,23%) e 2 pessoas não especificaram (1,28%). Abaixo, a análise no gráfico demonstrativo.

Na terceira pergunta, "**Como conheceu o ICI?**", 126 fichas cadastrais foram analisadas (98,48%) e o resultado obtido foi: 12 pessoas conheceram o ICI através do jornal (9,52%), 40 pessoas conheceram o ICI através da internet (31,74%), 37 pessoas conheceram o ICI através de amigos (29,36%), 16 pessoas conheceram o ICI através da televisão (12,96%), 11 pessoas conheceram o ICI através da central de doações (8,73%) e 10 pessoas não responderam a pergunta (7,69%). Abaixo, a análise no gráfico demonstrativo.



Jornal - 9%
Não responderam - 8%
Central de Doações - 9%
Internet - 32%
Amigos - 29%
TV - 13%

Na quarta pergunta, "**Caso de Câncer na família?**", 126 fichas cadastrais foram analisadas (98,48%) e o resultado obtido foi: 92 pessoas responderam "SIM" (73,01%) e 34 pessoas responderam "NÃO" (29,99%). Abaixo, a análise no gráfico demonstrativo.



Sim - 73%
Não - 27%

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2015, um projeto sonhado durante anos foi concretizado. Com importantes parcerias e apoio da comunidade, o ICI ganhou uma nova casa: o Centro Integrado de Apoio. O novo prédio é uma conquista de todos que sonharam conosco para a construção de um centro de referência no combate ao câncer infantojuvenil, à disposição de toda a sociedade.

Além de um moderno prédio, unificando todos os serviços de assistência neste local, o ICI também firmou importantes parcerias em 2015. Em constante crescimento, passamos a abraçar mais crianças, ampliando os atendimentos para outros hospitais e locais do país. Com isso, no último ano, a instituição passou por um reposicionamento de marca, deixando de levar o "RS" no nome. É um novo ICI, com a mesma missão: salvar mais vidas e dar apoio social a todas as crianças e adolescentes com câncer e seus familiares, independente da localidade.

Reconhecimento Público

Em maio de 2015, o ICI recebeu, em solenidade do Ministério Público, o "Prêmio Miguel Velasquez de Direitos Humanos". O objetivo do prêmio é homenagear membros e servidores da Instituição, personalidades, instituições, jornalistas e empresas, com atuação no Rio Grande do Sul, por seus méritos e relevantes serviços prestados na defesa dos direitos humanos e na proteção da infância e juventude. Representando o Instituto, o Diretor-Presidente Algemir Brunetto e o Presidente do Conselho Deliberativo Lauro Quadros estiveram presentes.

Comunicação

Consolidar a imagem da instituição, mobilizar mais pessoas em prol da causa e buscar novos parceiros são alguns dos compromissos do núcleo de Comunicação do Instituto do Câncer Infantil. Buscando sempre aprimorar a comunicação com o público beneficiário, parceiros, voluntários e colaboradores, a área desenvolve estratégias, ações e eventos, tornando a marca ICI uma das mais lembradas no âmbito do Terceiro Setor.

Por meio de diversos canais, ferramentas e plataformas, bem como apoio das agências de assessoria de imprensa e de publicidade para o desenvolvimento de campanhas e divulgação na mídia, o núcleo de Comunicação promove diferentes ações para a mobilização de recursos e de pessoas. O trabalho integrado busca, a cada ano, sensibilizar e levar mais informação à sociedade, tornando a marca mais forte e respeitada Brasil afora.

1.Comunicação Institucional

O Núcleo de Comunicação é responsável pela geração de conteúdo para todos os canais e mídias, pela produção de materiais institucionais internos e externos, pela busca de apoiadores e por viabilizar em menos tempo as informações relacionadas ao que acontece na instituição. O setor também agrega a área de mobilização social, que operacionaliza ações e eventos do ICI.

1.1 Aliados

Brivia Digital Branding Co
Durante anos de parceria, a agência digital Brivia doou ao ICI, com muito carinho e dedicação, seu trabalho e sua criatividade. Em 2015, a Brivia produziu diversos materiais online para as redes sociais e criou as principais campanhas e eventos do Instituto. No ano que passou, foram doadas 2.317 horas de criação e desenvolvimento, representado uma economia de R$ 278.040,00 ao Instituto. No início de 2016, a agência AMA passou a atender as demandas da área de Publicidade do ICI.

Martha Becker Comunicação Corporativa
Desde 2012, a parceria com a Martha Becker Comunicação Corporativa vem trazendo ao ICI mais visibilidade e espaço nas mídias de comunicação. O esforço e o comprometimento da equipe Martha Becker contribuem para que mais pessoas conheçam o trabalho do ICI, levando ao público variados temas, campanhas de conscientização e a divulgação dos principais eventos realizados no decorrer do ano. O trabalho em conjunto garantiu diversas inserções gratuitas na imprensa, proporcionando ao ICI presença constante nos principais veículos do estado.

1.2 Canais de Comunicação

Imprensa
Ao longo de 2015, o trabalho da Assessoria de Imprensa permitiu que o ICI estivesse constantemente inserido em jornais, revistas, rádios, portais e TVs. Através de mídia espontânea e gratuita, diversas matérias e notas ocuparam as editorias dos principais veículos de imprensa. Em números, o espaço ocupado com as publicações seria de R$ 968.632,44.
Números de 2015: 236 inserções na imprensa | 39 press releases.

ZERO HORA | SEGUNDO CADERNO
SEGUNDA-FEIRA,
5 DE OUTUBRO DE 2015

REDE SOCIAL

Fernanda Pandolfi
rede.social@zerohora.com.br
facebook.com/RedeSocialZH - @RedeSocialZH - zerohora.com/redesocial

timeline

6/10 O **Instituto do Câncer Infantil** lança a *Corrida pela Vida* no **Outback Steakhouse** do BarraShoppingSul.

Publicidade
Muitas campanhas institucionais ganharam espaços publicitários em 2015. Além disso, diversos parceiros também disponibilizaram espaços gratuitos para a divulgação de eventos e materiais da instituição, com anúncios desenvolvidos pela agência Brivia e pelo Núcleo de Comunicação do ICI. São produzidos ainda materiais institucionais, como folders e banners, distribuídos em eventos e ações para informar o público e divulgar o trabalho do Instituto.

Redes Sociais
Por meio de diversas plataformas, as redes sociais disseminam, de forma rápida e eficaz, novidades, ações e informações sobre a instituição. Atualmente, o ICI está presente no Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e LinkedIn, buscando aproximação com seus diferentes públicos. Contribuindo com a mobilização de pessoas em prol da causa, estas mídias são importantes fontes de informação, além de canais diretos de comunicação e contato com o público.
Como a rede de maior engajamento, a página da instituição no Facebook vem crescendo substancialmente, colaborando com a consolidação da marca ICI e sensibilização para apoio à causa.

Curtidas no Facebook
Até 2014: 44.907
Até dezembro de 2015: 65.660
Crescimento de 46%

Site
Desenvolvido pela agência digital Brivia, o site é uma plataforma completa, fonte de informações sobre o ICI. No portal, é possível consultar diversos conteúdos sobre a doença, orientações, informações institucionais, serviços oferecidos e formas de ajudar. Em 2015, uma área de notícias foi incorporada ao site, onde são publicadas novidades, matérias e inserções sobre o Instituto na mídia. Atualmente, o portal também é um importante canal de comunicação, trazendo um espaço para envio de dúvidas e sugestões do público em geral.

Comunicação Interna
O ICI vem, constantemente, ampliando os canais de comunicação com o público interno. Importante para alinhamento dos objetivos institucionais e frequente atualização de colaboradores, voluntários e diretores, a comunicação interna busca, através de diferentes ferramentas, transmitir as informações sobre os principais acontecimentos do ICI a este público. Assim, são desenvolvidos materiais como e-mail marketing, cartazes, ações de integração e atividades em datas comemorativas. A área é responsável ainda pelo Boletim Informativo, apresentando, através de um documento eletrônico bimestral, tudo o que aconteceu no período.

2. Mobilização Social

Engajar a sociedade e captar recursos em prol da causa são alguns dos desafios da área de Comunicação do ICI. Com apoio de voluntários, empresas e parceiros, diversos eventos e ações são desenvolvidos durante o ano, com objetivo de mobilizar a comunidade e multiplicar a missão da instituição.

2.1 Eventos Oficiais

Jantar Anual
O Jantar Anual, tradicional evento do ICI, é um momento para reunir a sociedade em apoio à causa. Em 2015, com o tema “Somos todos leões da coragem”, o evento aconteceu na Associação Leopoldina Juvenil e recebeu mais de 40 anfitriões, personalidades locais, formadores de opinião e empresários, em uma noite de solidariedade e engajamento em nossa missão de salvar mais vidas.

Entre as atrações da noite de 9 de julho, a apresentadora Fernanda Lima foi nomeada Embaixadora Nacional do ICI. Em uma fase de crescimento e ampliação da instituição, a Embaixadora chega para levar a causa a outros locais do Brasil, apoiar ações e projetos e mobilizar mais pessoas pelo país. Além do ICI, Rejane Brum e outras empresas apoiadoras assinam o evento, que teve o jantar gastronômico do chef Cláudio Solano. Cristiane Silva, Sérgio Do Erre, Rosane Marchetti e Rodaika Daudt conduziram a cerimônia, que apresentou resultados do ICI e homenageou parceiros, apoiadores e anfitriões durante a noite.

A parte musical da festa ficou por conta do DJ Luciano Costa, dos músicos Paulo Inchauspe e Ico Moreira Neto e da Banda De Classic.

Patrocínio:
Aro Mineração
Sicredi

McDia Feliz
O McDia Feliz é sempre uma grande oportunidade para a mobilização de pessoas em prol da causa do ICI. Coordenada pelo Instituto Ronald McDonald, a campanha é uma das maiores ações do país contar o câncer infantojuvenil, unindo a sociedade e arrecadando recursos que contribuem para o aumento dos índices de cura.

A edição de 2015 não foi diferente. O comprometimento e o engajamento de voluntários, colaboradores e parceiros fizeram do evento, mais uma vez, um momento de desafios, conquistas e união pela causa. Em 2015, o McDia Feliz aconteceu no dia 29 de agosto. O evento, que acontece anualmente, reverte toda a receita obtida com a venda de sanduíches Big Mac para as instituições beneficiadas. A 21º edição teve abertura oficial realizada no McDonald’s da Boulevard Laçador, com a presença de autoridades, personalidades, diretores do ICI e diversas atrações. As atividades seguiram durante todo dia em 31 restaurantes que também participaram da campanha, nas cidades de Porto Alegre, Canoas, Gravataí, Cachoerinha, Viamão, Gramado, Tramandaí, Santa Cruz do Sul e Pelotas.

Além dos valores arrecadados com a venda de tíquetes e produtos oficiais, o ICI ainda foi o grande campeão, pela segunda vez consecutiva, da Gincana McDia Feliz. Organizada pelo Instituto Ronald McDonald, a gincana teve a participação de 58 instituições de todo o país, premiando a instituição com melhor resultado nas ações realizadas antes e durante o evento.

Resultados McDia Feliz 2015

Valor arrecadado:	RS 405.698,20
Tíquetes antecipados:	22.249
Big Mac’s vendidos:	39.457
Venda de produtos:	R$ 30.922,00

22ª Corrida pela Vida de Porto Alegre

Já tradicional no calendário porto-alegrense, a 22ª Corrida pela Vida mobilizou mais uma vez a sociedade, voluntários, colaboradores, patrocinadores e parceiros em apoio à causa do câncer infantojuvenil. Antes da grande largada, diretores do ICI, patrocinadores e apoiadores se reuniram no Outback SteakHouse, no dia 6 de outubro, para o lançamento da 22ª edição.

Realizada no dia 15 de novembro, a Corrida de 2015 coloriu novamente o circuito montado no Barra Shopping Sul e trouxe o slogan "Somos todos leões na luta contra o câncer infantojuvenil". O evento conta atualmente com duas modalidades, a caminhada de 3 km e a corrida competitiva de 5 e 10 km, coordenada pelo Clube dos Corredores de Porto Alegre (CORPA).
No grande dia, estavam disponíveis ainda espaços de interação e entretenimento, além de um lounge reservado aos patrocinadores. No local, foram realizadas diversas atividades e distribuição de brindes ao público participante. Representando os milhares de pacientes assistidos pelo ICI em muitos anos de trabalho, algumas crianças e adolescentes participaram desta edição, presentes nas modalidades de caminhada e corrida competitiva.

A Corrida pela Vida é um evento que simboliza um abraço coletivo, engajando milhares de pessoas em um dia de união e solidariedade à causa do câncer infantojuventil.

Resultados da Corrida pela Vida 2015	
Valor total (Líquido):	R$ 234.734,03
Atletas inscritos para a corrida competitiva:	1050 inscrições
Camisetas adquiridas para a caminhada:	27 mil

Patrocinadores e apoiadores:

Sicredi
Icatu Seguros
Dália Alimentos
Isabela
Cyrela Goldsztein
Panvel
Brivia Digital
3 Corações
Clube do Zero
Corsan
InBetta

18ª Corrida pela Vida de Gramado
Como uma Jornada de Gratidão, a Corrida pela Vida de Gramado chegou em 2015 a sua 18ª edição. O evento, que homenageia crianças, adolescentes e famílias que lutam contra o câncer, teve três momentos no ano que passou. Na noite do dia 21 de agosto, pacientes em tratamento na Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas acenderam uma tocha simbólica, conduzida por 11 maratonistas até Gramado.

Percorrendo cerca de 130 quilômetros de Porto Alegre até a Serra, os atletas chegaram em Gramado às 13h do dia 22 para a segunda etapa da jornada: a Caminhada de Revezamento das Equipes. Com a participação de 16 equipes, uma caminhada de aproximadamente três horas aconteceu na área externa da Expogramado. Encerrando, no domingo (23) foi realizado um almoço em comemoração à 18ª edição.

Patrocinadores:
Sicredi
Icatu Seguros
Sierra Móveis
Florybal
Sermed
Masotti
Hotel Serra Azul
Turistur Turismo
Famastil – Prat-k
Jornal de Gramad Café no Bule
Cristais de Gramado
Cantina Pastasciutta
Display Card

Almoço Campeiro
Realizado em parceria com os voluntários do Núcleo de Festividades do ICI e dos Cozinheiros da AABB, o Almoço Campeiro de 2015 aconteceu no dia 16 de setembro, na Associação dos Servidores do Hospital de Clínicas (ASHCLIN). O grupo de dança Cadica e o Guri de Uruguaiana foram as atrações do evento.

Bazares
No ano que passou, o ICI realizou duas edições do Bazar da Coragem: o Bazar de Inverno, nos dias 1º e 2 de julho, e o Bazar de Natal, nos dias 1º e 2 de dezembro. Com a parceria do clube Sociedade Libanesa para a realização do evento, cerca de 70 artesãos se reuniram em cada edição, apresentando seus trabalhos e variadas técnicas de artesanato. Nos bazares, os artesãos destinam 10% do valor arrecadado para o Instituto.

Natal da Coragem
Como um dos momentos mais especiais do ano, o Natal da Coragem é uma grande festa que reúne pacientes, ex-pacientes e famílias, vindos de diferentes cidades do estado. Em um dia de confraternização e alegria, muitas brincadeiras, apresentações de personagens, comes e bebes fazem parte da comemoração. Realizado na Associação de Servidores do Hospital de Clínicas (ASHCLIN), o evento traz ainda o Leão da Coragem e o Papai Noel para a festa, que chegam durante a tarde para distribuir presentes, abraços e sorrisos aos pequenos guerreiros do ICI.

2.2 Eventos de integração

Integração
Anualmente, voluntários e colaboradores são convidados para um dia de atividades e integração. No ano que passou, o evento foi realizado no Ecoland, em Igrejinha, com atividades comandadas pela coaching e voluntária Graça Costi, da Desenvolver – Consultoria em Gestão de Pessoas.

Reunião do Conselho
Em abril de 2015, uma Reunião dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Sócios Honorários e Diretoria do Instituto do Câncer Infantil apresentou o exercício de 2014, com a demonstração do Relatório de Atividades. Neste dia, os Embaixadores do ICI também foram nomeados e condecorados oficialmente.

Festa de Confraternização
Dezembro é marcado pelas comemorações no ICI. Além de reunir voluntários e colaboradores para uma confraternização, a festa de final de ano é momento para celebrar o aniversário do ICI. Em 2015, a instituição completou 24 anos de história.
A festa teve como tema um Baile de Máscaras e foi realizada no Clube Geraldo Santana.

2.3 Eventos com parceiros

Dançando pela Vida: Em 2015, o Dançando pela Vida teve sua 2ª edição. A realização é do Studio Fernando Campani, que destina os valores arrecadados com a venda de camisetas do evento ao ICI.

2ª Feijoada pela Vida: Organizado pelo grupo Cozinha do Bem, a Feijoada pela Vida foi realizada no dia 27 de junho no Grêmio Náutico União. Em 2015, o evento chegou a sua segunda edição, arrecadando recursos em benefício do ICI.

1ª Caminhada pela Vida de Imbé: Fevereiro de 2015 foi mês da 1ª Caminhada pela Vida de Imbé. Em be-

nefício do ICI, o evento foi organizado pelo grupo de voluntárias Amigas da Praia. Com trajeto de 3 km, cerca de 200 pessoas participaram da caminhada, que teve como objetivo mobilizar a comunidade em prol de crianças e adolescentes que lutam contra o câncer e conscientizar para o diagnóstico precoce.

Caminhada pela Vida de Gravataí
No dia 7 de novembro, mais de 700 pessoas participaram da 2ª Caminhada pela Vida de Gravataí, realizada em benefício do Instituto do Câncer Infantil. O evento foi promovido pelo Complexo Gensa/Facensa em parceria com o ICI.

Baile e Caminhada pela Vida de Encruzilhada do Sul
Promovida pelo Instituto do Câncer Infantil junto à Embaixadora na cidade de Encruzilhada, Cristiane Freda, no dia 28 de novembro aconteceu a 2ª Caminhada pela Vida de Encruzilhada do Sul. A comunidade foi às ruas e se mobilizou em prol da causa do ICI. Anteriormente, no dia 16 de outubro, um Baile também foi realizado em benefício do Instituto para lançar a 2ª Caminhada pela Vida na cidade.

2.4 Ações em benefício do ICI

Restaurante Week
Bazar MMartan
Campanha: Lojas Colcci
Campanha: Pizza Hut
Campanha: Clube do Zero
Fossa Nova – Cristiane Silva e Paulo Inchauspe
Nhoque da Sorte Beneficente – Bistrô Variettá
Guri de Uruguaiana no Theatro São Pedro
Festa de Rua – Comunidade Judaica
Jantar da Maçonaria

2.5 Campanhas

Setembro Dourado
Durante todo o mês de setembro, o ICI promoveu diversas ações de conscientização do câncer infanto-juvenil, com objetivo de alertar a sociedade sobre a importância do diagnóstico precoce. Durante todo o mês, palestras foram promovidas com o Oncologista Pediátrico e Coordenador Médico do ICI, Dr. Alejandro Arancibia, além da distribuição de materiais informativos e laços dourados, símbolo da campanha, em empresas e escolas. Com a presença de integrantes do ICI, uma blitz também foi realizada no Shopping Total.

Anteriormente, as atividades de conscientização aconteciam em novembro. Pela concomitância com outras datas, a Confederação Nacional de Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (CONIACC) definiu a modificação da campanha para setembro.

Capacitações
Palestras com 1.025 pessoas

Campanhas com apoio de empresas e da comunidade: arrecadação de material escolar, doces para a Páscoa, brinquedos para o Dia das Crianças e Natal da Coragem.

3. Captação de Recursos e Projetos - Pronon

Instituídos pela Lei nº 12.715/2012, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) são dois programas implantados pelo Ministério da Saúde para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da oncologia e da pessoa com deficiência. Pessoas físicas e jurídicas que contribuírem com doações para projetos nessas duas áreas poderão se beneficiar de deduções fiscais no Imposto de Renda.

O ICI está credenciado para submissão de projetos ao PRONON desde 2014 e pretende se cadastrar ao PRONAS/PCD a partir de 2016. Uma vez credenciada, as instituições poderão apresentar 3 projetos por ano em cada programa dentro do PRONON, e os projetos aprovados recebem acompanhamento e são auditados pelo Ministério da Saúde. Existem 3 programas distintos dentro do PRONON no qual os projetos podem ser submetidos:

1. Programa de capacitação e treinamento
2. Programa de assistência ao paciente oncológico
3. Programa de pesquisa científica

O ICI trabalha no seu comitê científico para aprovação de projetos relacionados à capacitação da equipe multiprofissional envolvida no atendimento de crianças com câncer, no aprimoramento da assistência dentro do Núcleo de Apoio ao Paciente - NAP, e dentro do programa científico institucional, que visa buscar o entendimento genético das diversas neoplasias onco pediátricas na busca por alvos terapêuticos

que potencialmente possam aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil. O prazo para execução de cada projeto é de 2 anos para os programas de capacitação e assistência e de 3 anos aos programas de pesquisa.

Mais informações em: http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/se/se-desid-pronon

Projetos submetidos ao PRONON e aprovados:

Capacitação e Treinamento de Coleta e Acompanhamento de Dados em Estudos Clínicos.

O projeto tem como objetivo capacitar as equipes clínicas e multidisciplinares que acompanham o paciente oncopediátrico durante seu tratamento a coletar e organizar os dados clínicos que, posteriormente, poderão ser utilizados para melhor compreender a epidemiologia desta doença no Brasil; capacitar as equipes multidisciplinares em treinamento a seguirem protocolos clínicos de acordo com as exigências nacionais e internacionais; elaborar uma plataforma de treinamento com um curso de ensino à distância (EAD) e realizar treinamentos presenciais para participantes de todo o território nacional.

Programa: Capacitação	
Valor arrecadado:	**R$ 609.100,00**
Ano de aprovação:	2014
Período de execução:	**2 anos**

Atividades desenvolvidas: em execução, relatório anual submetido em janeiro 2016 ao Ministério da Saúde. Resultados estarão disponíveis a partir 2017.

Estudo da relação entre polimorfismos de genes relacionados ao metabolismo e transporte de antineoplásicos com a severidade de mucosite bucal e evolução clínica de pacientes pediátricos tem como principal objetivo investigar a relação entre polimorfismos de genes relacionados com o metabolismo e transporte dos antineoplásicos com a severidade de mucosite bucal em pacientes pediátricos submetidos à quimioterapia. Como objetivos secundários, também contempla avaliar a associação entre a saúde bucal, eventos adversos clínicos e laboratoriais e resposta aos diversos tratamentos com os polimorfismos gênicos.

Programa: Pesquisa	
Valor arrecadado:	**R$ 351.377,44**
Ano de aprovação:	2015
Período de execução:	**3 anos**

Atividades desenvolvidas: Em 2015, foi realizada a captação de recursos financeiros. Aguarda liberação da verba para início das atividades.

Identificação de novos alvos terapêuticos e desenvolvimento de terapias-alvo para o tratamento de sarcoma de Ewing: um estudo molecular
O objetivo principal é avaliar potenciais novos alvos terapêuticos nos tumores da família do Sarcoma de Ewing, gerando informações relevantes para estudos laboratoriais e clínicos. Esse projeto será desenvolvido no Núcleo de Pesquisa Celular e Molecular e envolve a participação de pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, bolsistas e consultores.

Programa: Pesquisa	
Valor arrecadado:	**R$ 805.000,00**
Ano de aprovação:	2014
Período de execução:	**3 anos**

Atividades desenvolvidas: Em 2015, foi realizada a captação de recursos financeiros. Aguarda liberação da verba para início das atividades.

Projeto Coragem para Sorrir: Capacitação de cirurgiões-dentistas para o atendimento odontológico de pacientes oncológicos pediátricos e Conscientização de Pais e Pacientes.

pacientes oncológicos pediátricos, a fim de gerar conhecimento técnico-científico que, futuramente, poderá propiciar inovações no tratamento do câncer infantojuvenil e conscientizar a família e pacientes internados sobre higiene bucal. Dessa maneira, melhora a qualidade de vida desses pacientes em todas as fases do tratamento oncológico.

Programa: Capacitação	
Valor arrecadado:	**R$ 480.775,26**
Ano de aprovação:	2015
Período de execução:	**2 anos**

Atividades desenvolvidas: Em 2015, foi realizada a captação de recursos financeiros. Aguarda liberação da verba para início das atividades.

Empresas que apoiaram os projetos:

Agiplan
Banrisul
Bettanin
DLL
Fras-le S/A
Gerdau
Grendene
Grupo Inbetta
John Deere
Lojas Colombo
Madem
Maphre
Pinceis Atlas
Raizen
Randon
Renner
Sanremo
Stihl
TFL
Tramontina
Vonpar
Zaffari

Cupom Social RS - Regispel
Em agosto de 2015, o Instituto do Câncer Infantil passou a ser beneficiado pelo projeto “Cupom Social RS”, da empresa Regispel, que prospecta empresas que queiram aderir e apoiar a campanha. Assim, um percentual do lucro da venda de bobinas fiscais é destinado ao ICI. Os cupons, utilizados em caixas de supermercado e no setor varejista, trazem ainda informações sobre o Instituto no verso.

Projeto Satisfeito
Idealizado pelo Instituto Alana, o projeto é um movimento nacional de conscientização contra o desperdício de alimentos e combate à desnutrição. Por meio de restaurantes parceiros, o projeto arrecada recursos que, mensalmente, são destinados às instituições.

No Rio Grande do Sul, a parceria com o Satisfeito foi lançada no dia 16 de julho de 2015. Para o ICI, o projeto tem oferecido suporte nutricional e na assistência aos pacientes em tratamento oncológico.

Até dezembro de 2015, 6.047 refeições foram doadas ao ICI.

Polen
Em 2015, o ICI se tornou parceiro da startup O Polen, que cria e incentiva formas alternativas e inovadoras para arrecadação de recursos para projetos sociais. O Polen desenvolveu um aplicativo chamado “Raio Polinizador” que, em parceria com lojas online, beneficia ONG’s e instituições. Com a instalação do app, é possível realizar compras em lojas parceiras e apoiar a causa escolhida, sem nenhum custo para o usuário. Após a compra, as lojas repassam parte do valor para as instituições cadastradas.

Ação Infância e Vida: Banco do Brasil e Coniacc
Em dezembro do ano passado, uma parceria entre a Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência às Crianças e Adolescentes com Câncer (CONIACC) e o Banco do Brasil passou a beneficiar instituições que apoiam crianças e adolescentes com câncer de todo o Brasil, entre elas o Instituto do Câncer Infantil. O programa Ação Infância e Vida possui três eixos de atuação: a doação de recursos financeiros, o engajamento do voluntariado e a educação para identificação de sinais e sintomas do câncer infantojuvenil. Por meio do Programa Pontos pra Você, clientes do Banco do Brasil podem fazer a doação de Dotz, com recursos posteriormente destinados para as instituições. No final de 2015, colaboradores do Banco do Brasil visitaram o ICI, a Oncologia Pediátrica e a Casa de Apoio do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A campanha segue em 2016.

Um Livro para Olívia
Durante seu tratamento contra a leucemia, uma menina de 17 anos descobre na biblioteca do hospital uma porta para outros mundos. Essa é a história da obra “Um livro para Olívia”, do autor Clairton da Silva, que encontrou nos livros uma forma de contribuir com o ICI.

A obra foi lançada em novembro, junto a ilustrações pintadas por pacientes e a um documentário que conta a idealização do projeto. O autor doou os direitos autorais e os valores de venda da obra ao Instituto.

Projeto Zenir Disarz e Instituto do Câncer Infantil
O ano que passou trouxe grandes parceiros ao ICI. Um deles foi a marca Zenir Disarz, que abraçou a nossa causa e, por meio de um projeto, está beneficiando o Instituto. A iniciativa da sócia proprietária Zenir Teresa Disarz e da embaixadora do ICI na cidade de Erechim, Aldenise Duarte Arpini Balvedi, tem como objetivo captar recursos para o Instituto através de cofrinhos e da comercialização de camisetas e adesivos, distribuídos em lojas parceiras ou interessados em aderir à campanha. Além disso, com a mobilização de muitos parceiros, a missão do Instituto tem sido compartilhada por todo o país, conscientizando ainda a sociedade para o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.

O Instituto do Câncer Infantil irá aplicar todos os recursos captados através da campanha em projetos de Pesquisas Cientificas da instituição, que tem como objetivo gerar novos conhecimentos para aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil.

Apadrinhamento de Sala
Ainda em fase de ambientação do Centro Integrado de Apoio, o projeto Apadrinhamento de Sala prospecta empresas e pessoas físicas que queiram investir nos espaços do novo prédio e nos mobiliários das salas. Os parceiros que apadrinharem estes locais terão seus nomes (ou de suas empresas) gravados nas respectivas áreas.

Até o momento, as empresas a seguir já apadrinharam algumas áreas do novo prédio:

Inbetta: Refeitórios, copas, cozinha, WC´s

Projeto Criança Dália: Assistência à Família
Compart Marketing Promocional: Sala NAP 1
Epcos Do Brasil: Sala Pedagógica Informatizada
Grendene: Auditórios

Idealize
Em 2015, a Idealize firmou uma parceria com o ICI. A empresa, que realiza consultoria e assessoria para elaboração de projetos e captação de recursos, vem para somar em diversos projetos e eventos do Instituto, como a Corrida pela Vida, o Jantar Anual e o Pronon.

Empreendedor Social
Empreendedor Social é aquele que busca soluções inovadoras para os problemas que surgem em uma sociedade. Atua como agente de mudanças, buscando novas ideias, criando soluções capazes de mudar a sociedade para melhor.

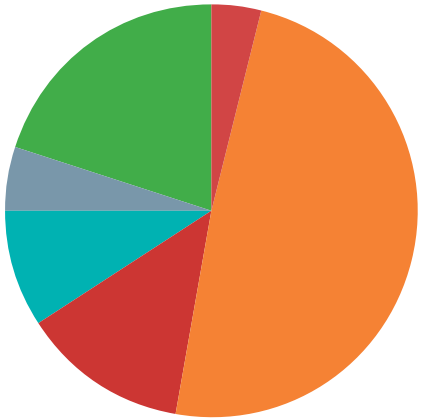
O projeto Empreendedor Social do Instituto do Câncer Infantil é uma excelente forma de qualquer empresa exercer sua responsabilidade, tornando-se parceiro de uma instituição séria e comprometida com a sociedade.

Selo da Coragem
O Selo da Coragem é uma certificação que as empresas podem colocar em seus produtos. Sinalizados com o selo, parte da venda destes produtos é destinada ao Instituto do Câncer Infantil, com percentual definido pela empresa.

A Dália Alimentos, já parceira em outras ações e eventos do ICI, foi a primeira empresa a desenvolver o “Selo da Coragem”. A parceria foi lançada em 2015, com uma campanha onde parte do valor da linha de Leite Dália comercializada é revertido para o Instituto. As caixinhas de leite, já disponíveis nas lojas, estão sinalizadas com o selo e com informações sobre o ICI. O acordo foi firmado em dezembro e contou com a presença de representantes da Dália e diretores do Instituto.

Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira do Instituto do Câncer Infantil é realizada através do engajamento de pessoas físicas e jurídicas que contribuem com a Instituição através de uma Plataforma de Engajamento, com várias formas de doações. Além disso, o ICI busca parcerias e estratégias para captar recursos e garantir a perpetuidade da instituição com uma gestão eficiente e eficaz, buscando assegurar a assistência de crianças e adolescentes com câncer e seus familiares.



Central de Doações - 49%
Doação PJ e PF - 13%
Eventos e projetos diversos - 9%
Pronon - 20%
McDia Feliz - 5%
Funcriança - 4%

Central De Doações

Implantada em 2008, a Central de Doações tem como principal objetivo apresentar o Instituto do Câncer Infantil e seus projetos para a comunidade, buscando o apoio à causa para transformá-los em realidade. O comprometimento da equipe de operações e o apoio recebido de doadores nos permitiu em 2015 angariar 49% dos recursos destinado à manutenção, qualificação e término da construção do novo Centro Integrado de Apoio do ICI.

Atualmente, a Central de Doações está alocada no Centro de Apoio. Neste espaço, a operação conta com 24 posições de callcenter, Supervisora de Operação, Supervisora de Cobrança e Auxiliares Administrativos.

Resultados de 2015
Número de doadores ativos: 10.618
Número de novos doadores: 3.770
Valor médio das doações: R$ 28,47
Total arrecadado no ano: R$ 4.156.203,00

Campanhas Realizadas: Campanha Doe 100, McDia Feliz, Corrida Pela Vida, Dia das Crianças e Natal da Coragem.

Perspectiva de Crescimento

Aumentar a captação de novos doadores através da divulgação institucional e campanhas, visando a manutenção do novo Centro Integrado de Apoio.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho Diretor do
INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis do INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram auditados pela firma de auditoria Moore Stephens Prime Auditores e Consultores S/S, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 02 de abril de 2015, sem modificação na opinião. Em 2015, os sócios desta firma transferiram-se para a BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, que emite este relatório.

Porto Alegre, 16 de março de 2016.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais um)

ATIVO

CIRCULANTE	Notas	2015	2014
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.335.769	743.800
Aplicações Financeiras	4	3.055.833	3.739.280
Estoques	5	87.395	129.907
CMDCA – Funcriança		-	75.681
Outros Créditos		31.564	33.684
		4.510.561	**4.722.352**
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais		6.142	9.142
Imobilizado	6	11.004.843	7.073.455
Intangível	7	1.503	1.863
		11.012.488	7.084.460
TOTAL DO ATIVO		**15.523.049**	**11.806.812**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO

CIRCULANTE	Notas	2015	2014
Contas a Pagar	8	134.842	85.585
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais		245.922	193.767
Obrigações Tributárias		29.086	11.528
Provisões Trabalhistas	11	15.800	22.500
Subvenção Convênio MC Dia Feliz	12	4.688.652	4.520.620
Subvenção Pronon/Pronas/PCD	13	2.399.766	609.249
Subvenção Projeto Diagóstico Precoce	14	13.139	17.115
Subvenção CMDCA - Funcriança	15	363.620	176.126
		7.890.827	**5.636.490**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	16	4.757.400	3.490.016
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.863.707	1.911.836
Superávit (Déficit) Acumulados		-	768.470
Superávit do Exercício		1.011.115	-
		7.632.222	6.170.322
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**15.523.049**	**11.806.812**

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL
Demonstração do Superávit (Déficit) e m 31 de dezembro
(Valores expressos em reais um)

RECEITAS SOCIAIS	Notas	2015	2014
DOAÇÕES PESSOA FÍSICA			
Mercadorias		265.495	427.793
Moeda Corrente		546.262	356.630
		811.757	**784.423**
DOAÇÕES PESSOA JURIDICA			
Mercadorias		107.758	70.781
Moeda Corrente		204.539	115.726
		312.297	**186.507**
CENTRAL DE DOAÇÕES			
Boleto Bancário		7.440	117.298
Moeda Corrente		4.148.763	2.971.317
		4.156.203	**3.088.615**
RECEITAS COM EVENTOS E PROJETOS			
Nota Solidária	9	43.233	8.633
Projeto Funcriança	9	-	351.789
Eventos e Projetos Diversos		702.788	890.063
		746.022	**1.330.485**
RECEITAS C/VOLUNTARIADO			
Receitas c/Voluntariado		910.083	-
		910.083	**-**
OUTRAS RECEITAS			
Outras Receitas		172.196	87.356
		172.196	87.356
TOTAL DE RECEITAS		**7.108.558**	**5.477.386**
DESPESAS			
Casa de Apoio	17	(22.536)	(32.847)
Central de Doações		(1.519.551)	(1.391.590)
Núcleo de Atenção ao Paciente	17	(500.838)	(195.038)
Centro de Apoio	17	(968.193)	(992.197)
Centro Integrado		(12.923)	(7.108)
Despesas c/Voluntariado		(910.083)	-
Depreciação e Amortização		(201.706)	(207.215)
Eventos e Projetos Diversos		(802.604)	(841.115)
Gratuidades Diretas	17	(512.048)	(603.118)
Projetos de Pesquisas	17	(660.026)	(490.977)
Tributárias		(29.955)	(42.831)
		(6.140.461)	**(4.804.037)**
TOTAL DE DESPESAS		**(6.140.461)**	**(4.804.037)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		**(5.111)**	**46.993**
Despesas financeiras		(205.597)	(191.087)
Receitas financeiras		200.486	238.080
Superávit Líquido do Exercício		**962.986**	**720.342**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais um)

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**3.243.120**	**1.959.964**	**246.897**	**5.449.981**
Transferência para o Patrimônio Social	246.897	-	(246.897)	-
Realização Custo Atribuído-Depreciação	-	(48.128)	48.128	-
Superávit do Exercício	-	-	720.342	720.342
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**3.490.017**	**1.911.836**	**768.470**	**6.170.323**
Transferência para o Patrimônio Social	768.470	-	(768.470)	-
Ajuste de Subvenção Patrimonial	(23.320)	-	-	(23.320)
Realização Centro Integrado de Apoio	522.233	-	-	522.233
Realização Custo Atribuído-Depreciação	-	(48.129)	48.129	-
Superávit do Exercício	-	-	962.986	962.986
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**4.757.400**	**1.863.707**	**1.011.115**	**7.632.222**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL
Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais um)

MÉTODO INDIRETO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2015	2014
Superávit Líquido do Exercício	**962.986**	**720.342**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	201.706	207.216
Ajuste de Subvenção Patrimonial	(23.320)	-
Baixa do Imobilizado	35	-
Realização Centro Integrado de Apoio	522.233	-
Geração bruta (Consumo) de caixa	**1.663.640**	**927.558**
Variação em ativos e passivos		
(Aumento) redução em estoques	42.512	(29.630)
(Aumento) redução em CMDCA – Funcriança	75.681	302.725
(Aumento) redução em outros créditos	2.120	(9.393)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	3.000	(9.142)
Aumento (redução) em contas a pagar	49.257	2.051
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas e encargos sociais	52.155	24.877
Aumento (redução) em obrigações tributárias	17.558	(1.108)
Aumento (redução) em provisões trabalhistas	(6.700)	8.500
Aumento (redução) em subvenção Pronon/Pronas/PCD	1.790.517	609.249
Aumento (redução) em subvenção Projeto Diagnóstico Precoce	(3.976)	17.115
Aumento (redução) em subvenção CMDCA – Funcriança	187.495	(251.344)
Caixa proveniente das operações 2.209.619 663.900		
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**3.873.259**	**1.591.458**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo Imobilizado	(4.132.769)	(3.646.597)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(4.132.769)**	**(3.646.597)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Subvenções Convênio MC Dia Feliz	168.032	653.934
Caixa líquido consumido nas atividades financiamento	**168.032**	**653.934**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente a caixa	**(91.478)**	**(1.401.205)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**4.483.080**	**5.884.285**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**4.391.602**	**4.483.080**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Objetivos Sociais

O Instituto do Câncer Infantil – ICI, constituído em 9 de dezembro de 1991, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia financeira e administrativa, tendo iniciado as suas atividades em fins de 1992. O Instituto busca, através de sua atuação profissional e voluntária, o aperfeiçoamento do ensino e de técnicas médicas e terapêuticas, especialmente no campo da oncologia pediátrica, visando o aumento dos índices de cura e melhoria da qualidade de vida.

Sua missão é assegurar a saúde da criança e adolescente com câncer, por meio de parcerias, assistência, capacitação, pesquisa e mobilização social, independente de seu nível socioeconômico, visando à melhoria da qualidade de vida e dignidade aos pacientes e seus familiares.

O Instituto foi declarado de Utilidade Pública no âmbito federal, estadual e municipal, gozando dos benefícios de imunidade fiscal para fins de alguns tributos.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que tratam da aplicabilidade da legislação específica das Entidades sem fins lucrativos, conforme NBC T 10.19. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade conforme a NBC T 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais práticas contábeis

(a) As receitas de doações e campanhas para custeio são contabilizadas por ocasião de seu efetivo recebimento.

(b) As doações para investimento e imobilizações são contabilizadas como receitas quando do seu efetivo recebimento e transferidas ao patrimônio social por ocasião na aprovação da assembléia.

(c) As demais receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

(d) Os ativos circulantes são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

(e) O ativo permanente é demonstrado ao custo, deduzido das depreciações dos bens do imobilizado, pelo método linear, que resulta em despesa constante, durante a vida útil econômica dos bens, às taxas mencionadas na Nota 6.

(f) Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

4 Aplicações financeiras

Fundos de investimentos	2015	2014
Banrisul S.A.	242.923	281.152
Banco do Brasil S.A.	2.799.595	1.656.180
HCBC	-	194.115
CEF	13.315	11.894
Itaú	-	54.499
Santander	-	1.272.366
Sicredi	-	269.074
Total	**3.055.833**	**3.739.280**

Recursos financeiros disponíveis são mantidos em aplicações financeiras, principalmente, junto a instituições financeiras oficiais, visando à manutenção do poder aquisitivo dos recursos financeiros temporariamente não utilizados. As aplicações em fundos de investimentos, cujo vencimento é acima de 90 dias, estão sujeitas as taxas de juros que variam de 0,69% a 1,00% a.m., (Em 2014 – 0,57% a 0,87% a.m.).

5 Estoques

Estoques	2015	2014
	87.395	129.907
Total	**87.395**	**129.907**

Referem-se a roupas, calçados e alimentos recebidos em doação, ainda não distribuídos aos familiares das crianças atendidas pelo Instituto do Câncer Infantil.

6 Imobilizado

Em consonância ao artigo 183 da lei 11.638 de 28/12/2007, e a NBC TG nº 001-Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 2010, a diretoria contratou a empresa Factum Brasil Consultoria, Avaliações, Patrimonial e Econômica para avaliar as possíveis mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro. A empresa em pauta, tendo como base as informações contidas na NBC TG nº 27 – Ativo Imobilizado, concluiu que até a data do presente balanço patrimonial existiam valores constantes do ativo imobilizado defasados em relação aos valores de mercado e em relação à expectativa do prazo de geração de benefícios econômicos.

Com base nesse laudo técnico de avaliação, os valores relativos aos bens imóveis constantes do ativo imobilizado foram atualizados conforme mapa abaixo:

IMÓVEIS	Valor Contábil	Depreciação	Líquido Contábil	Valor Laudo	Mais Valia	Depreciação	Saldo 31/12/2015
Prédio - Centro de Apoio	333.279	(118.594)	214.685	580.000	365.315	(87.676)	277.639
Terreno Centro de Apoio	-	-	-	420.000	420.000	-	420.000
Prédios	1.149.386	(689.284)	460.102	1.298.000	837.898	(201.095)	636.803
Terrenos	545.735	-	545.735	1.075.000	529.265	-	529.265
Total	**2.028.400**	**(807.878)**	**1.220.522**	**3.373.000**	**2.152.478**	**(288.771)**	**1.863.707**

Patrimônio Líquido	**R$**	**Realização**	**Saldo 31/12/2015**
Ajuste de Avaliação Patrimonial – NBC TG 27	2.152.478	288.771	1.863.707

Construções em Andamento referem-se às futuras instalações do Centro Integrado e de sua estrutura administrativa, que serão transferidos para esse local, além da abertura de novas áreas de atuação. Sua localização é privilegiada em relação ao Hospital de Clinicas de Porto Alegre e a Casa de Apoio. A mudança tem por objetivo a qualificação e a ampliação dos serviços prestados.

Descrição	Construção e Benfeitorias Reformas em prédio de Terceiros	Construção, Benfeitorias e Reformas São Manoel	Prédio – Centro de Apoio	Terrenos	Aparelhos e Condic. de Ar Central	Softwares, Computadores e Periféricos	Equipamentos Laboratoriais	Instalações e Telefonia	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Construções em andamento	TOTAL
Valor Original													
Adição em 2014	-		-	-	-	100	2.690		4.095	-	-	3.639.712	3.646.597
Baixas em 2014	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 2014	2.023.875	114.922	698.594	1.496.450	222.601	489.889	480.197	20.322	270.637	49.769	130.633	3.735.111	9.732.999
Depreciação													
Adição em 2014	(80.955)	(4.597)	(27.944)	-	-	(61.015)	(10.243)	(1.042)	(4.997)	(9.954)	(6.109)	-	(206.856)
Baixas em 2014		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 2014	(1.057.419)	(13.791)	(244.982)	-	(211.676)	(265.657)	(471.019)	(15.396)	(242.448)	(29.861)	(107.295)	-	(2.659.544)
Valor Residual 2014	966.456	101.131	453.612	1.496.450	10.925	224.233	9.178	4.926	28.189	19.908	23.338	3.735.111	7.073.455
Taxas de depreciação anuais - %	4	-	4	-	10	20	10	10	10	20	10	-	-

Descrição	Construção e Benfeitorias Reformas em prédio de Terceiros	Construção, Benfeitorias e Reformas São Manoel	Prédio – Centro de Apoio	Terrenos	Aparelhos e Condic. de Ar Central	Softwares, Computadores e Periféricos	Equipamentos Laboratoriais	Instalações e Telefonia	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Construções em andamento	TOTAL
Valor Original													
Adição em 2015	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.655.002	4.655.002
Baixas em 2015	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Transferências	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(522.233)	(522.233)
Saldos em 2015	2.023.875	114.922	698.594	1.496.450	222.601	489.889	480.197	20.322	270.637	49.769	130.633	7.867.844	13.865.733
Depreciação													
Adição em 2015	(80.955)	(4.214)	(27.944)	-	(1.517)	(60.142)	(6.230)	(1.014)	(4.839)	(9.954)	(4.538)	-	(201.346)
Baixas em 2015	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 2015	(1.138.374)	(18.004)	(272.926)	-	(213.194)	(325.798)	(477.248)	(16.410)	(247.287)	(39.815)	(111.833)	-	(2.860.890)
Valor Residual 2015	885.501	96.918	425.668	1.496.450	9.407	164.091	2.949	3.912	23.350	9.954	18.800	7.867.844	11.004.843
Taxas de depreciação anuais - %	4	-	4	-	10	20	10	10	10	20	10	-	-

Construções em Andamento referem-se às futuras instalações do Centro Integrado e de sua estrutura administrativa, que serão transferidos para esse local, além da abertura de novas áreas de atuação. Sua localização é privilegiada em relação ao Hospital de Clinicas de Porto Alegre e a Casa de Apoio. A mudança tem por objetivo a qualificação e a ampliação dos serviços prestados.

7 Intangível

DESCRIÇÃO	Softwares	Marcas e Patentes	Total
Custo total	9.701	1.028	10.729
Amortização acumulada	(8.866)	-	(8.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	835	1.028	1.863
Custo total	**9.701**	**1.028**	**10.729**
Amortização acumulada	(9.226)	-	(9.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**475**	**1.028**	**1.503**

Taxas anuais de amortização - 20,00%

8 Contas a Pagar

Contas a Pagar	2015	2014
Fornecedor	133.625,62	84.817
Contas a Pagar	1.217,54	769
Total	**134.843**	**85.586**

Contas a pagar - Referem-se às contas de competência de dezembro, pagas nos meses subsequentes, como: água, telefone, material de consumo, expediente e compras de medicamentos para a assistência direta ao paciente.

9 Recursos provenientes do Poder Público

O Instituto recebeu os seguintes recursos financeiros, através do Poder Público, registradas na rubrica Receitas com Projetos:

9 Recursos provenientes do Poder Público

O Instituto recebeu os seguintes recursos financeiros, através do Poder Público, registradas na rubrica Receitas com Projetos:

	2015	2014
Programa Solidariedade - Nota Solidária - Governo do Estado do Rio Grande do Sul	43.233	88.633
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Porto Alegre	-	351.789
Total	**43.233**	**440.422**

10 Isenção da Cota Patronal

Por gozar de isenção da contribuição patronal à Previdência Social, o Instituto deixou de recolher, em INSS, SAT, terceiros, COFINS e CSLL, no exercício de 2015, R$ 539.334 (Em 2014 - R$ 677.379) ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS.

11 Provisões Trabalhistas

A entidade possui ações judiciais de natureza trabalhista, decorrentes das atividades normais.

Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração da entidade mantém provisão para contingências em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis, conforme demonstrado a seguir:

Natureza da contingência	2015	2014
Trabalhista	**15.800**	**22.500**

Quadro de movimentação das contingências:

Saldo inicial conta provisão para contingências – 31/12/2014	**2.500**
(-) Baixa de Provisões	6.700
(=) Saldo final conta provisão contingências – 31/12/2015	**15.800**

12 Subvenção Convênio MC Dia Feliz

DESCRIÇÃO	VALOR
Reserva de anos anteriores	2.101.092
Ano de 2011	544.058
Ano de 2012	21.163
Reserva de Doações e Subvenções	**2.666.313**
Subvenção Convênio – Passivo Circulante	500.958
Subvenção Convênio – Passivo Circulante	699.415
Saldo em 31/12/2013	**3.866.686**
Subvenção Convênio – Passivo Circulante	653.934
Saldo em 31/12/2014	**4.520.620**
Subvenção Convênio - Rendimentos e Doações	837.455
Subvenção Convênio – Pagamentos	(147.190)
Realização Centro Integrado de Apoio	(522.233)
Saldo em 31/12/2015	**4.688.652**

A subvenção McDia Feliz refere-se à campanha de arrecadação de recursos contabilizados na conta patrimonial como subvenção com os respectivos rendimentos, para ser investido futuramente no Centro Integrado de Apoio, conforme projeto e convênio aprovado pelo comitê científico do Instituto Ronald McDonald's.

13 Subvenção Pronon/Pronas/PCD

A subvenção do PRONON - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, instituído pela Lei nº 12.715/2012, pessoas físicas e jurídicas (com lucro real) destinam parte do imposto de renda devido, para instituições filantrópicas que tratam pacientes com câncer, beneficiando-se de deduções fiscais no Imposto de Renda. O Instituto do Câncer Infantil aprovou junto ao Ministério da Saúde em 2015, o Projeto Coragem para Sorrir, Capacitação de cirurgiões-dentistas para o atendimento odontológico de pacientes oncológicos pediátricos e conscientização de Pais e Pacientes, e o Projeto Estudo da relação entre polimorfismo de genes relacionados ao metabolismo e transporte de antineoplasticos com a severidade de mucosite bucal e evolução clínica de pacientes pediátricos, no montante de R$ 2.399.766 (Em 2014, R$ 609.249).

14 Subvenção Projeto Diagnóstico Precoce

Refere- se ao programa de diagnóstico precoce em parceria com o Instituto Ronald Mc Donald, tem como objetivo contribuir para a identificação precoce do câncer em crianças e adolescentes, de forma a reduzir o tempo entre o aparecimento de sinais e sintomas e o diagnóstico em um serviço especializado, aumentando sensivelmente a expectativa de cura. Esse programa oportuniza a execução de projetos de capacitação de profissionais da Estratégia da saúde da Família e Unidade Básica de saúde da Capital e Interior, no montante de R$ 13.139 (Em 2014, R$17.115).

15 Subvenção CMDCA – Funcriança

A subvenção do Funcriança - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, pessoas físicas e jurídicas (com lucro real) destinam parte do imposto de renda devido para as instituições que possuem projetos aprovados. O recurso captado destina-se aos Projetos de Manutenção e Qualificação do Atendimento e ao Projeto Construção do Centro Integrado de Apoio, no montante de R$363.629 (Em 2014, 176.126).

16 Patrimônio social

De conformidade com o estatuto, o Patrimônio social é constituído, fundamentalmente, de contribuições dos sócios, classificados como fundadores beneméritos e honorários, bem como de doações, legados, auxílios, subvenções, contribuições e aquisições advindas de quaisquer pessoas ou fontes, além de resultados líquidos provenientes de suas atividades estatutárias.

Adicionalmente o estatuto prevê que os sócios não serão reembolsados por quotas eventualmente realizadas em favor do Instituto. Até o momento, não ocorreram contribuições de sócios.

O superávit ou o déficit de cada exercício social é incorporado ou absorvido pelo Patrimônio Social.

17 Aplicação dos recursos obtidos

De acordo com o que estabelece o art. 3º., inciso VI, o Instituto aplicou, em gratuidade, parte dos recursos obtidos em campanhas, doações e de outras fontes, conforme abaixo demonstrado:

	2015	2014
Pesquisas para o aprimoramento do tratamento de câncer infantojuvenil, em colaboração com entidades de ensino e pesquisa, com ênfase na área clínica e laboratorial.	660.026	490.977
Gratuidade direta aos pacientes e seus familiares, com o auxílio monetário para transportes, realização de exames, leites especiais e doações de roupas e mantimentos. Os pacientes são encaminhados pelos hospitais parceiros (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital da PUCRS e Hospital Conceição).	512.048	603.118
O Núcleo de Atenção ao Paciente tem por objetivo atender crianças e adolescentes em tratamento, e não hospitalizados, nas áreas multidisciplinares (Odontologia, Psicologia, Pedagogia, Recreação Terapêutica, Aulas de Informática, Oficinas para mães e Assistência Social).	500.838	195.038
Manutenção do Centro de Apoio destina-se a receber pacientes e seus familiares e também toda a comunidade bem como, proporcionar gestão dos recursos destinados à causa do câncer infantojuvenil.	968.193	992.197
Projeto de suporte social, à Casa de Apoio do HCPA, com o objetivo de hospedar crianças e adolescentes com câncer, vindas do interior do Estado.	22.536	32.847
Total	**2.663.641**	**2.314.178**

Os gastos demonstrados estão registrados nas rubricas de despesas.

Os equipamentos cedidos ao Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e demais itens do Imobilizado e do intangível localizados no Centro de Apoio geraram despesas de depreciação e amortização de R$ 201.706 (Em 2014, R$ 207.216).

A aplicação dos demais recursos obtidos, não demonstrados nos itens acima, foi destinada principalmente à realização dos eventos, campanhas e projetos necessários à geração de receita para o financiamento da causa do Instituto, além de outras atividades administrativas.

18 Seguros - Não Auditado

A política da Entidade é manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

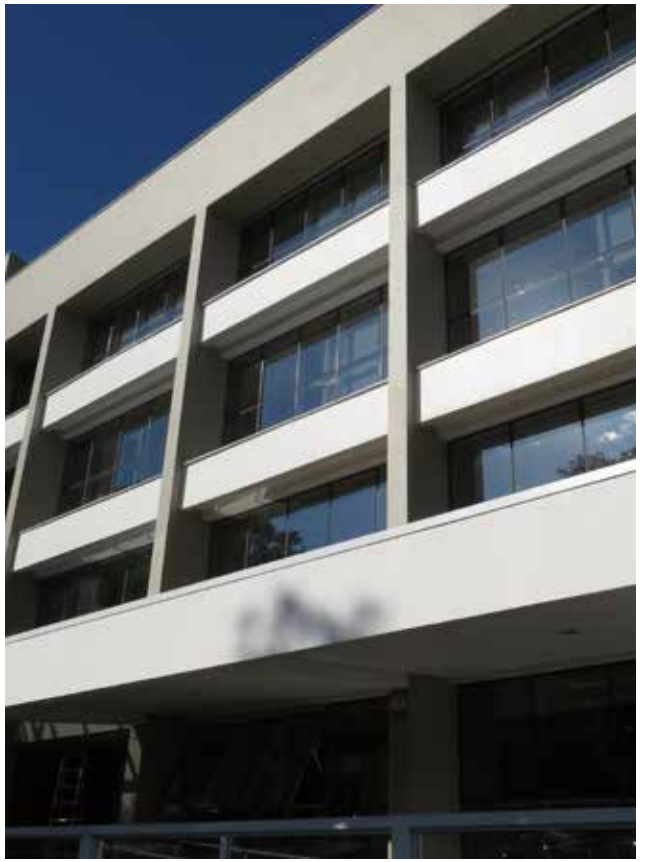
PRÓXIMOS DESAFIOS

O Instituto do Câncer Infantil tem muitos desafios e metas para cumprir em 2016. Sonhado por muitos anos, o Centro Integrado de Apoio teve a obra finalizada no segundo semestre de 2015. Ainda em fase de ambientação e aquisição do mobiliário para o prédio, neste ano o ICI continua contando com o apoio da comunidade e de muitos parceiros para concretizar este sonho.

No ano em que o ICI completa 25 anos, a grande missão é oferecer aos pacientes e suas famílias, razão do nosso trabalho, mais esperança e condições de lutar de forma digna por sua saúde e qualidade de vida. Para isso, o desafio é finalizar a nova sede, proporcionando espaços mais amplos e expandindo as atividades e os serviços de assistência.Além da ambientação de espaços como a brinquedoteca, salas de estudos e informática, atividades festivas, oficinas e áreas administrativas, a colaboração da comunidade será fundamental para a manutenção da nova casa, à disposição de toda a sociedade.

Desde 2014, o Instituto vem expandindo os serviços assistenciais a outros hospitais do estado. O objetivo é beneficiar ainda mais crianças, adolescentes e seus familiares, ampliando os atendimentos psicológicos, nutricionais, odontológicos, psicossociais e pedagógicos. Em constante crescimento, o ICI também desenvolve projetos na área de Pesquisas Científicas, dedicadosao avanço de novos tratamentos para aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil.

Com o novo Centro Integrado de Apoio, que tem inauguração prevista para o segundo semestre de 2016, novos desafios e conquistas vem pela frente. Como desafio permanente, a missão do ICI é mobilizar mais pessoas em prol da causa para salvar mais vidas. Através de eventos institucionais, apoio do voluntariado, parcerias, doações da comunidade e de empresas, projetos e leis de incentivo, o Instituto cresce para que muitas crianças continuem crescendo. A nossa história começa quando alguém precisa: todas as contribuições e formas de engajamento são importantes para o desenvolvimento do trabalho do ICI, visando sempre o benefício de milhares de pacientes já assistidos durante quase 25 anos de história.



Instituto do Câncer Infantil 25 anos
A nossa história começa quando alguém precisa.

Endereço: Rua São Manoel, 850
Rio Branco | Porto Alegre - RS
CEP 90.620 - 110
Fone: (51) 3331 - 8704
Site: www.ici-rs.org.br
E-mail: icirs@ici-rs.org.br
Twitter: twitter.com/icirs
Facebook: Instituto do Câncer Infantil

Instituto do Câncer Infantil